

RUSSIA PERDE A BATALHA DO TIBETE

ASSEMBLÉIA GERAL DECIDE (POR LARGA MAIORIA) DEBATER A POLÍTICA DE REPRESSÃO (DE PEQUIM) NO "TETO DO MUNDO" — "KUZNETZOV NÃO FALA A LINGUAGEM DE NIKITA"

NAÇÕES UNIDAS, 13 (UP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas concordou hoje em debater em sessão plenária o regime de repressão mantido no Tibete pela China Comunista. A resolução foi tomada por 43 votos a favor, 11 contra e 25 abstenções.

nos dirigir suas próprias vidas'. O pedido inicial foi encaminhado pela Irlanda e pela Federação Malaia, que apresentaram uma moção pedindo respeito para os direitos humanos e para a liberdade de religião no Tibete. Na forma pela qual foi aprovada a resolução não foi feita qualquer referência ao regime de Pequim, mas todos os delegados que fizeram uso da palavra sobre o assunto mencionaram os comunistas chineses.

vador, falou em favor da resolução. Disse que a China Comunista havia falhado no cumprimento dos deveres que contraiu com o Tibete em 1950, assinalando que o Dalai Lama havia sido ameaçado de morte, pelo que se viu obrigado a abandonar o país e procurar asilo na Índia. Recordou em seguida o delegado salvadoreño que os comunistas chineses que haviam sido acusados de atos de genocídio no Tibete e expressou que passar por alto sobre a repressão imposta sobre os tibetanos "equivalaria

todo o respeito à lei... e tolerar o desaparecimento dos pequenos Estados ante a aliança dos poderosos... que não respeitam o direito internacional nem o estatuto na Carta das Nações Unidas". O delegado russo Kuz-

netzov, referindo-se evidentemente aos EUA e seus aliados, alegou que a questão tibetana fora suscitada na Assembleia Geral com a intenção de anuviar a atmosfera, obstruir o afrouxamento da tensão interna-

cional e caluniar o regime de Pequim. O embaixador norte-americano, Henry Cabot Lodge, falou logo depois de ser conhecido o resultado da votação e denunciou Kuznetsov pelas declarações feitas

sexta-feira passada acusando o Departamento de Estado de Washington de apoiar a inclusão do caso do Tibete no temário dos assuntos da Assembleia, simplesmente para iniciar uma campanha de calúnias. "O sr. Kuznetsov tenta dar validade à alternativa de que devemos suportar os crimes cometidos no mundo ou sermos acusados de promover a guerra fria. Pensar assim é um erro perigoso". Lodge observou que as palavras utilizadas por Kuznetsov contrastavam com a linguagem usada pelo primeiro-ministro soviético, Kruchey, tanto durante sua recente visita aos EUA, como em sua chegada em Moscou.

Em Corupá Sagração Episcopal de D. Honorato Piazero Presente o Sr. CELSO RAMOS

Na manhã de domingo último, em Corupá, realizaram-se as cerimônias da sagração episcopal de d. Honorato Piazero, sendo sagrante o cardeal D. Jayme de Barros Câmara e consagrantes d. Wilson Laus Schmidt, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, e d. Gregório Warmling, bispo de Joinville. Com a sagração de d. Honorato Piazero, fica evidenciado o prestígio do clero catarinense, por mais êsse filho que se destaca de maneira tão marcante. Honrado com um convite para a cerimônia acima, que trouxe a Corupá milhares de pessoas, para lá se dirigiu, o sr. Celso Ramos, personalidade de nossos círculos econômicos, sociais e políticos, e que participou do banquete que teve lugar após o ato de sagração do ilustre príncipe da Igreja. Em ulterior noticiário, daremos mais amplos informes da imponente cerimônia de domingo, em Corupá.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13720

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE AR RUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE, 8 Páginas — Cr\$ 3.00 — FLORIANÓPOLIS, 14 DE OUTUBRO DE 1959

A reunião de Aracaju não uniu a U.D.N.

Rio, 13 (V. A.) — A reunião de Aracaju não uniu a UDN para 1960, pois o governador Juraci Magalhães não assumiu qualquer compromisso de conformar-se com a decisão da convenção nacional partidária, enquanto por outro lado, estão sendo realizadas, aparentemente sob sua cobertura, demarções visando ainda a promover a união nacional em torno da sua própria candidatura à presidência da República.

sença da reportagem, o sr. Jânio Quadros manifestou reiteradamente sua irritação pela maneira como foi recebido (ou como não foi recebido tal qual ocorreu em Salvador) pelo sr. Juraci Magalhães. Sabe-se que na reunião propriamente houve trocas de docostas entre o governador da Bahia e ex-governador de São Paulo. O progresso da UDN com o encontro de Aracaju, limita-se à conquista dos governadores. Diogo Maciel, que pretende disputar a vice-presidência, de Sergipe, para a tese de que o partido deve unir-se depois da convenção, seja qual for seu resultado. O sr. Leonardo Maciel, que pretende disputar a indicação para candidato a vice-presidente, teria feito avanços no sentido de aderir ao sr. Jânio Quadros, o mesmo acontecendo com o sr. Mariz.

A nova reunião marcada para o dia 19 no Rio de Janeiro, dos governadores nordestinos, o presidente da UDN e o sr. Jânio Quadros, deverá escolher o candidato a vice-presidência, independentemente da decisão sobre a presidência. O sr. Juraci, entretanto espera ainda que alcançem resultado até lá as demarções que se processam visando a abrir outras forças para a sua candidatura. Se conseguisse elementos de incentivo acha ele que poderia

ainda alterar a disposição dos convencionais da UDN e derrotar o sr. Jânio Quadros no conclave máximo partidário. O sr. Juraci pensaria inclusive em dirigir um apelo direto e comitativo ao marechal Lott e ao sr. Jânio Quadros, mas nos meios políticos tal notícia foi recebida com o maior ceticismo, desde que a candidatura do ministro da Guerra está lançada em termos definitivos.

E' de 530 milhões de Barris a reserva de Petróleo da Bahia Ampliada a Refinaria de Mataripe e em fase de construção a de Duque de Caxias — Mais um super-petroleiro para a "Fronape": passará a transportar 530 mil toneladas no próximo ano — Petróleo permitiu em 1958 uma economia de divisas de 133 milhões de dólares

PORTO ALEGRE, 13 (V. A.) — "Dentro de três a quatro meses, os campos de petróleo da Bahia terão alcançado a produção diária de 400 mil barris" — esta foi a informação prestada à reportagem pelo dr. Dalton Boechat, assistente técnico administrativo da Petrobrás. Bacharel em Direito e Filosofia, o dr. Dalton Boechat veio a Porto Alegre pronunciar uma conferência — "Petróleo e Nacionalismo" — para o curso extraordinário do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, que se realiza no Circulo Militar sob os auspícios dessa entidade e da União Estadual de Estudantes. O dr. Dalton Boechat trouxe sua visita de cortesia ao "Correio do Povo", acompanhado pelo major Teixeira Leite, diretor cultural do Circulo Militar de Porto Alegre, referindo-se na oportunidade à sucessão de re-

cordes que a Petrobrás vem registrando, tanto na perfuração como na produção. "A realidade do petróleo brasileiro se afirma dia a dia — declarou o dr. Dalton Boechat — sendo descobertos novos campos com grandes condições geológicas, especialmente no reconhecido baiano. Nada menos de 530 milhões de barris recuperados constituem atualmente a reserva da Bahia. Isto representa um incremento excepcional, comparativamente a 1955, quando a Petrobrás passou a operar de modo efetivo." Referindo-se à questão do refino, disse o dr. Dalton Boechat que também vem sendo equacionado da melhor maneira. Assim, a 7 de setembro p.p., foi inaugurada a ampliação da Refinaria de Mataripe, o que permitirá uma produção de 25 mil barris. O plano final de Mataripe é para refinar 42.000

barris diários, o que se deverá verificar em 1960, dando assim grande escoamento ao óleo da Bahia. Por outro lado, a Refinaria Duque de Caxias, no Estado do Rio, com capacidade para 90 mil barris diários, está sendo construída a toda a carga. Essa refinaria está sendo construída para consumir petróleo nacional, ou seja o petróleo paranífico, da Bahia. Outro aspecto abordado pelo nosso visitante foi o da frota petroleira, que até fins de 1960 passará a transportar 530 mil toneladas. A FRONAPE (Frota Nacional de Petroleiros) ficará sendo então a melhor da América Latina. No fim do corrente mês será incorporado à "Fronape" o terceiro super-petroleiro, de uma encomenda de sete. Já estão prestando

serviços o "Presidente Juscelino" e o "Presidente Getúlio". Agora está sendo aguardado o "Presidente Dutra". Pouco depois, virá o "Presidente Venceslau" — e assim por diante. São navios modernos e velozes, que deslocam 34 mil toneladas. ECONOMIA DE DIVISAS O dr. Dalton Boechat mencionou a seguir a fábrica de borracha sintética, que está sendo construída ao lado da Refinaria Duque de Caxias e usando os gases residuais daquela. Trata-se de uma fábrica para produção de 40 mil toneladas, que no próximo ano estará contribuindo para a economia de divisas, economia de divisas essa que, no ano passado, atingiu o total de 133 milhões de dólares. Todos os problemas do petróleo, a competição internacional e a conjuntura nacional, foram exaustivamente abordados pelo dr. Dalton Boechat na conferência para o ISEB, e esta nota não representa sequer uma súplica do trabalho desenvolvido na sede do Circulo Mi-

litar. De qualquer maneira, porém aqui fica o registro de alguns fatos por demais significativos do progresso que vimos alcançando na exploração das jazidas petrolíferas do país. O dr. Paulo Boechat, que há pouco traduziu o livro de Harvey O'Connor ("O Império do Petróleo") e atualmente está vertendo para o português as obras de Pierre Fontaine sobre os lutas do petróleo, já regressou à capital da República, depois de ter realizado uma palestra também na cidade de Santa Maria.

AMÉRICA LATINA RECEBEU VALIOSA AJUDA

PALO ALTO, Califórnia, 13 (U. P.) — Lynn Stambaugh, primeiro vice-presidente do Banco de Exportação e Importação, de Washington, declarou ontem, que 40 por cento dos empréstimos e créditos concedidos pelo estabelecimento nos últimos 25 anos foram recebidos pelos países latino-americanos. Falando ante a Conferência sobre a América Latina, promovida pela Universidade de Stanford, Stambaugh disse que durante seus 25 anos de existência, o Banco concedeu aos países da América Latina créditos no valor de 3.800.000.000 de dólares. A maior parte desse numerário, segundo Stambaugh, se aplicou em finalidades de fomento econômico, obtenção de máquinas, equipamento rodante, etc. Entre os créditos aludidos, citou, especificamente, um de 115.000.000 de dólares concedido à Southern Peru Copper Corp., empresa administrada por um consórcio de quatro firmas norte-americanas. Stambaugh calculou que durante os próximos anos, o estabelecimento produzirá cobre no valor de 1.000.000.000 de dólares. Disse que o Banco fez empréstimos de mais de 500.000.000 de dólares para a

construção de fábricas de aço ou ampliação das já existentes no Brasil, Chile, México e Argentina. Ontem, foi inaugurada uma placa doada pela Universidade da Bahia, homenageando a memória de John Casper Branner, seu 25º presidente da Universidade de Stanford, que se distinguiu como destacado expoente da amizade brasileira-norte-americana. No ato, usou da palavra o ministro Vasco Mariz, adido cultural da embaixada do Brasil em Washington. Jorn. Jairo Callado Ontem, por estas colunas, noticiamos o aniversário natalício do nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. Jairo Callado, uma das mais brilhantes penas da imprensa barriga-verde. Por um erro lamentável de nosso Redator, a nota saiu antecipada, pois que o Jornalista Presidente (releito) do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, faz aniversário no dia de hoje. Retificando o lamentável engano, aproveitamos o ensejo para reiterar nosso fraternal abraço, formulando-lhe votos de perenes felicidades.

CHESSMAN VOLTA-SE PARA A CORTE SUPREMA A 10 DIAS DA EXECUÇÃO

SAO FRANCISCO, Califórnia, 13 (U. P.) — O escritor Caryl Chessman, condenado a morrer na câmara de gás do Presídio de San Quentin, a 23 do corrente, apresentará um recurso à Suprema Corte de Justiça, num esforço para livrar-se da execução. O seu advogado, George Davis, anunciou que pretende viajar de avião, na quinta-feira, para Washington, depois de ter representado Chessman, no

mesmo dia, na cidade de Sacramento, num pedido de clemência ao governador da Califórnia, Edmund Brown. DOIS RECURSOS Afirmou Davis que tramitará dois recursos na Capital Federal, a saber: uma prorrogação de trinta dias do prazo com que conta Chessman para recorrer das sentenças dos tribunais da Califórnia no seu caso, e o adiamento da execução, a

fim de aguardar os tramites da apelação. Observou, contudo, o causídico que a prorrogação de trinta dias será inútil se não for adiada a data da execução. Davis apresentará ao presidente da Suprema Corte de Justiça, William Douglas, o pedido de recurso, e se for negado, a mesma gestão será feita junto aos outros magistrados do alto tribunal. Em 1957, o mesmo causídico obteve da Corte Suprema um mandato que ordenava a identificação de Chessman na Corte de Los Angeles, onde ele foi julgado e condenado em outubro de 48 por estupro e homicídio, numa gestão destinada a dar validade a uma transcrição dos autos do processo. Alega agora Chessman que o procedimento judicial durante a audiência na Corte há dois anos não se executou de plena conformidade com o mandamento da Suprema Corte.

Curitiba

"CONVAIR" diário

TAC-CRUZEIRO do SUL

Cidade Morta

O título é realmente sugestivo e o leitor curioso ávido de segredos, deduzirá logo — deve ser alguma povoação descoberta no meio da ilha Bananal, uma reliquia pré-histórica que em pouco será convertida em patrimônio nacional ou se for catarinense, jogará seu pensamento pelo interior da ilha de Santa Catarina, nos arredores de Florianópolis e acomodá-lo-á em algum cantinho até então não tocado pelas vistas humanas. Civilização fenícia? ou será que os bárbaros mouros, perseguidos pelos portugueses, fundaram aqui alguma povoação que com o tempo, tornou-se cidade, pagá nos sentimentos e nos atos que por castigo divino estava fadada, ao desaparecimento, os infelizes cidadãos mouros, ficando erigida para exemplo à posteridade, seus templos e fortificações. Quem morre é porque nasceu e viveu, é aí que está o disparate, a cidade em pauta nunca viveu, nasceu por um descuido e morreu por destino, ou melhor, nasceu morta. CIDADE UNIVERSITÁRIA — CIDADE MORTA Pela Lei 1.362 de 29 de outubro de 1955, ficou o poder executivo autorizado a promover a criação da Universidade de Santa Catarina, lei bonita cheia de conteúdo e de frases, mas praticamente irrealizável, como até agora tem sido comprovado em 4 anos não foi criado absolutamente nada de palpável e não o será tampouco nos próximos 44 anos. E mesmo se fosse construído o prédio da Cidade Universitária, a maior da América do Sul, conforme ilusão atual, com que recursos funcionaria, se é público e notório que o estado

de Santa Catarina não tem dinheiro e as probabilidades futuras são pouco promissoras? Ficaria na situação do pobre que compra um cadilac, que, mas não pode andar, porque não tem dinheiro para comprar gasolina. As poucas faculdades que possuímos, sofrem dificuldades financeiras quase intronponíveis, haja visto o que vem acontecendo há anos com Farmácia e Odontologia e Ciências Econômicas. Se não fosse o espírito firme e bravo dessa gente, o pioneirismo intelectual que só os abnegados possuem, essas faculdades já estariam fechadas e a Cidade Universitária de Santa Catarina continuaria seu progresso imensurável, com a criação de novas... frases bonitas e cheias de conteúdo. Se os auxílios doados às faculdades já existentes e com um passado brilhante a zelar, são conseguidos à custa de movimentos de rua, concentrações de frente ao Palácio, pressões de alunos e professores, a que ardis recorrerão os estudantes quando a universidade estiver funcionando e com falta de recursos? O Estado de São Paulo gasta anualmente com a manutenção de sua Universidade somas fabulosas, longe de nosso alcance e bem verdade que se inclui aí pesquisas científicas avançadas, inclusive desvendando os segredos da energia atômica, mas deduzindo que Universidade é isso mesmo, conclui-se logo que não estamos em condições de erguermos tal empresa. Só nos resta um caminho, acabar de uma vez com essa onda de universidade estadual e voltarmos às vistas para o governo federal. ODORICO DUREUX

de Santa Catarina não tem dinheiro e as probabilidades futuras são pouco promissoras? Ficaria na situação do pobre que compra um cadilac, que, mas não pode andar, porque não tem dinheiro para comprar gasolina. As poucas faculdades que possuímos, sofrem dificuldades financeiras quase intronponíveis, haja visto o que vem acontecendo há anos com Farmácia e Odontologia e Ciências Econômicas. Se não fosse o espírito firme e bravo dessa gente, o pioneirismo intelectual que só os abnegados possuem, essas faculdades já estariam fechadas e a Cidade Universitária de Santa Catarina continuaria seu progresso imensurável, com a criação de novas... frases bonitas e cheias de conteúdo. Se os auxílios doados às faculdades já existentes e com um passado brilhante a zelar, são conseguidos à custa de movimentos de rua, concentrações de frente ao Palácio, pressões de alunos e professores, a que ardis recorrerão os estudantes quando a universidade estiver funcionando e com falta de recursos? O Estado de São Paulo gasta anualmente com a manutenção de sua Universidade somas fabulosas, longe de nosso alcance e bem verdade que se inclui aí pesquisas científicas avançadas, inclusive desvendando os segredos da energia atômica, mas deduzindo que Universidade é isso mesmo, conclui-se logo que não estamos em condições de erguermos tal empresa. Só nos resta um caminho, acabar de uma vez com essa onda de universidade estadual e voltarmos às vistas para o governo federal. ODORICO DUREUX

PASSEATA DE PROTESTO

Segundo apuramos junto aos meios estudantis, articula-se, para a próxima sexta-feira, uma passeata pelas principais ruas de nossa Capital, de protesto contra o aumento dos subsídios dos srs. Deputados e pela criação de diversos e polpudos cargos na Assembleia.

DIA - 25 - ENCONTRO DOS BROTINHOS

com a apresentação dos "DEZ BROTOS ELEGANTES DE 59" - Seleccionadas pelo Cronista Zuri Machado.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSARIOS
DR. BIASE FARACO
 Com bisafio registamos na efeméride de hoje, o transcurso de mais um aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conferencista dr. Biase Faraco, humanitário clínico nesta Capital, ex-diretor da Maternidade Carmela Dutra.
 As muitas homenagens de que for alvo, juntamos as de O ESTADO com votos de perenes felicidades.

FAZEM ANOS HOJE
 — Jovem Haroldo Soares
 — srta. Lubêlla Dutra
 — srta. Hilda de Oliveira
 — sra. Alcioni Maria da Rosa
 — sr. Aldo Antonio Peluso

— sr. Jaime Sá
 — sr. Lênio Rocha
 — sr. Cesar Vieira Ouriques
 — sr. Eduardo Santos Lins
 — sr. Péricles Floião da Silva
 — sr. Antonio Pantino
 — srta. Antonieta Gomes
 — sr. João Gaspar de Barros Sal-danha
 — sra. Matilde Boetecker
 — sra. Celeste Beduscki
 — sra. Elisabeth Malburg
 — sr. Felix Lenzer
 — sr. José Pereira de Carvalho

CAFÉZITO
 AGORA COM NOVA EMBALAGEM

Carta a uma Irmã

(Bacharel em Direito formado pela U. B.)
 Luiz O. B. Neiva
 Actrema, minha irmã:
 Recordo-me ainda dos tempos em que juntos sentávamos à mesa após o término da Hora do Brasil, para nos dedicarmos a nossos afazeres escolares. Devíamos responsabilidades mas é bem verdade que não foram poucas as vezes em que nos debruçamos sobre os livros, não para explorá-los mas para repou-sarmos nossas mentes e nossos corpos. Papai bem compreendia aquela situação e academicamen-te denunciava sua presença antes de sair do quarto, o que nos dava tempo de simular estudo. E via-ram as épocas das guarás, crushes, grapettes, e tantos outros refrige-rantes que sistematicamente es-tavam a nossa frente às nove e meia da noite, motivação essa criada por nosso pai que realmen-te exigia de nós, mas que fora estudante também. E os tempos se passaram, minha irmã, e já não mais éramos compulsados a estudar diariamente, o que repre-sentava um privilégio, uma concessão por nosso pai outorgada, que já nos encarava pessoas de relativa responsabilidade. Note que esse novo critério atuou em-nós como se um estimulante aos estudos, e prova disso está em nossos graus dos anos científicos, bem melhores do que os do giná-sio.
 Mas os anos passaram ainda mais e com eles crescia nossa res-ponsabilidade. Não podíamos des-gostar nosso pai e sobretudo ti-nhamos um nome a zelar, nome esse que se forjou com base em sacrifícios, em lutas por vezes perdidas é bem verdade, mas que jamais maculou o idealismo de que sempre se revestiu.
 Hoje, caríssima irmã, o mundo te abre largas portas e te convida a entrar. Não esmoreças nem ti-tubels, e com a fronte erguida segue a trilha por ti mesma traçada. Tens cultura, inteligência e vivacidade não te faltam. Grande é a responsabilidade de que reveste o diploma duramente con-seguido: eleva-o, cultiva-o, enobrece-o e não o macules jamais. Lembra-te de que não são poucos os que anseiam por justiça, são justiça a que muito poucos ob-servam: Olha as classes sociais de um mesmo vértice do prisma, e não te deixes levar pelos ignomi-niosos que tanto as proliferam. Legisla com saber, mas sobretudo com justiça e bom senso. Não te julgues insubstituível e traba-lha continuamente pela atualiza-ção de teus conhecimentos. Dá o que tens de melhor, não te sa-ber às causas públicas, lembrando-te de que também fazes parte de uma coletividade e que da tua decisão dependerá muitas vezes o bem estar social. Muitos te obser-vam e do teu procedimento depen-derá a glória do teu próprio futuro. Segue dignamente a car-reira que abraçaste com tanto orgulho e não te esqueças de que teu irmão é sobretudo teu ami-go mas que não exitará em lan-çar sobre ti as responsabilidades por atos indignamente construídos.
 Abraço-te carinhosamente, cer-to de que saberás cumprir com teu dever.

MISSA DE 1 ANO e 6 MESES

Consternada com o falecimento de seu inesquecível esposo Nelson Antonio Ferretti, a viúva Ione Teive de Freltas Ferretti convida aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa que mandará celebrar no dia 16 do corrente às 6,30 horas no altar do Sagrado Coração de Jesus na Catedral Metropolitana. A todos que compare-rem a este ato de fé cristã antecipa seus agradecimen-tos.

Flagrante Político

SILVEIRA LENZI

O EXEMPLO INGLÊS — V

As relações de classes no desenvolvimento político nacional, foram sempre heterogêneas; com o período da urbanização do país, acentuou-se mais e aparecimento da classe média. As pequenas indústrias lam-se formando sem serem destruídos os espíritos de coronelismo — latifundiário dos plan-tadores e produtores do açúcar, do algodão, café, etc... Entrava o Brasil na sua fase primária de industrialização, calcada em uma economia frágil, onde se faziam sentir os grupos capitalistas es-trangeiros operando em larga escala. Estas opera-ções, em vez de estarem enquadradas dentro dos moldes da reinversão, da recapitalização dos lu-cros, agia ao contrário. A classe bruguês-latifun-diária, associava-se a esses grupos, por laços ob-jetivos e subjetivos, deixando-se dominar, em troca do apoio econômico para as suas manobras políticas. A fim de consubstanciarem as suas pre-tenções, necessitavam os latifundiários-mercanti-listas, de representação nas assembleias, nos mi-nistérios, nos postos-chaves da máquina governa-mental, e no próprio governo.

A política de clientela é sempre mais usada para consolidar os propósitos da minoria detentora do poder econômico e político, formando assim, o sólido *partitismo social* da nação em "bêr-go esplêndido".
 O operariado, a classe trabalhadora, que de-pende de seu trabalho, estava divorciada de sua força de produção. Estava dissociada — e ainda está, das participações governamentais, não rece-bendo o apoio e as garantias lhes cabem, por di-reito inerente e inalienável.

Existiu um homem no país, que vendo estas disparidades, esta falta de justiça social, e, ape-sar das fortes pressões dos grupos econômicos nacionais e estrangeiros, teve o impulso de instituir uma Legislação Trabalhista para o povo brasi-leiro. Suas intenções, eram as mais puras, impreg-nadas do mais elevado altruísmo e equanimidade.

E, aqui, justamente aqui, está o fundamento, dos propósitos destes despreziosos "flagrantes". É, que o trabalhador inglês, o povo inglês, con-seguiu uma Legislação Trabalhista, à custa de muito sangue, suor e até lágrimas. O trabalhador inglês preparou-se para receber uma legisla-ção que lhe amparasse; suas instituições já estavam marcadamente fixadas em bases sólidas, com uma estrutura social harmônica. Com o operário brasi-leiro, deu-se o contrário: instituições desajusta-das, heterogêneas, sem disciplinação, e mais, a Legislação Trabalhista Brasileira foi uma dádiva, um presente inesperado, para o qual não estavam preparados. Não havia clima psicológico, moral e educacional para um passo tão avançado.

A culpa não cabe ao trabalhador, ao operário nem ao homem, ou aos homens que patrocinaram, tão evoluído amparo legal para uma classe sempre posta à margem, desprestigiada, desde as diver-sas fases por que passou e está passando a nação brasileira. A culpa cabe às nossas instituições, à maneira pela qual é jogada a nossa conjuntura política. Aos métodos adotados por uma mino-ria que fez e faz questão de manter a maioria na ignorância, na obscuridade, para poder fazê-los "marionettes", joguetes de suas pretensões indi-vidualistas, utilitárias.

Apesar da derrota do Partido Trabalhista In-glês nas últimas eleições, não desmereceram as instituições trabalhistas na Inglaterra. Pelo con-trário, o partido demonstrou maior força, pujança e engrandecimento.

Entre nós, cabe aos homens do presente e do futuro, mudar o "status" político, proporcionan-do ao povo maior instrução, melhores condições econômicas, para que se possa firmar uma con-cepção política e ideológica, dentro das suas rein-dicações e necessidades.



PENSAMENTOS

Da excelente revista "Think", traduzo alguns pen-samentos, sem outras considerações: — Não quero pensar hoje.
 "Uma longa discussão prova que ambos os parti-dos estão errados". Voltaire.
 "Todos os homens são homens comuns: os homens extraordinários são aqueles que sabem disso". — G. K. Chesterton.
 "Há algumas coisas que só se alcançam com um esforço deliberado para a direção oposta. Uns têm que fugir para encontrar o lar que perderam". — Franz Kafka.
 "Uma das vantagens de ser desorganizado é a de se estar sempre fazendo excitantes descobertas". — A. A. Milne.
 "Não há dano em se estar algumas vezes errado — especialmente se o erro é prontamente descoberto". — John Maynard Keynes.
 "Achar um meio de viver a vida de uma maneira simples é hoje o mais complicado objetivo dos ho-mens". — Henry A. Courtney.
 "É ótimo ser um homem sem vícios, mas é horri-vel ser um homem sem tentações". — Walter Ja-gehot.
 "Em público dizemos que as corridas são para os mais fortes; mas em particular sabemos que um cor-redor amalucado é o mais rápido através das pequena encostas do sucesso". — Frank Moore Colby.
 "Pobre só vai para a frente quando escorrega". — Eu mesmo.

DR. BIASE FARACO

Doenças de Senhoras: Infertilidade, Frigidez, Varizes, Inflamações, Distúrbios menstruais, Exame pré-nupcial, Tratamento pré-natal.
Alergia — Afecções da pele.
 Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.
 Rua Felipe Schmidt, 46 sob. — Fone 2648



OUTRA CARTA — Mãos femininas trancaram em le-linha miúda e bem legível, a carta que endereçou a esta coluna, solicitando fosse a mesma publicada.
 Fa-lo-ei com prazer ao mesmo tempo que meo decep-cionado, pois, a missivista não a assinou (nem mesmo para uso da Redação), usando um pseudônimo.
 Como o assunto não se presta a dubias interpretações, desta vez atendo a senhorita ou senhora que a escreveu, reservando-me, porém, ao direito de não dar espaço nesta edição, a outra carta que promete, desde que não venha devidamente assinada.
 Está bem?

E agora a cartinha sem mais outros comentários.
 "Jor. Osvaldo Melo, Redação do "O ESTADO",
 Meu cara, contrêraneo.
 Há dias que estou para dirigir-lhe esta carta. Faltava-me porém a coragem para realizar meu desejo, tanto que a primeira resolvi rasgar. Agora tomei uma boa dosagem de coragem e apesar de falhas e senões, vai mesmo.
 Quem faz uso do pseudônimo, mesmo assim, teme deixar-se fotografar numa frase ou na maneira de dizer. Dar por agora assinatura é como me colocar diante de cada um de seus numerosos leitores.
 Perdoo-me por esta vez. Para outra assinarei.
 O assunto, parece-me banal, mas, a título de colaboração, talvez mereça apreço. Senão apreço pelo menos alguma consideração de sua parte.

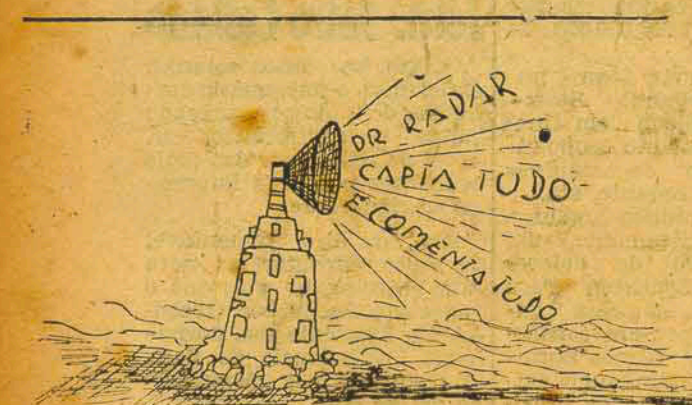
Trata-se do seguinte. A cidade, ultimamente vive cheia de pedintes. São homens, mulheres e até o que se torna confrangedor, crianças de menor idade. Esse número, se alta cada semana, cada mês.

Ontem, por exemplo, uma moça forte, corada, venden-do saúde, até bem vestidinha, entrava nos cafés, nas ca-sas comerciais, carregando ao colo um pequerrucho, tam-bém com evidentes sinais de saúde. A porta de minha ca-sa, antes de atendê-la, fiz uma série de interrogações, às quais respondeu com vacilações e algumas, sem nexos. Vi a mentira estampada na sua face. Aconselhei-a a procurar um emprego em casa de família e a deixar a criança na Crèche enquanto trabalhava.

Foi quando veio a resposta desconcertante e por cer-to inadvertida: — "Meu homem não deixa".
 E então, pensei: — Se seu "homem" não deixa é por-que outra coisa não é senão um malandro e explorador, confesso.

Agora pergunto. Será que os olhos atentos da nossa Polícia ainda não viram este e outros casos semelhantes? E se os tem visto, quais as providências?
 Eis aqui perguntas que merecem respostas.
 Da leitora constante, "SEMIRAMIS".
 As perguntas acima, faço eu também com endereço certo às nossas autoridades.

QUERÊNCIA GRILL-ROOM
COZINHA INTERNACIONAL
 APERTIVOS MUSICADOS AO PIANO
 DIARIAMENTE DAS 19h às 23h.
 CHARLES CHEVALIER



A CASA VERALUCIA A VITRINE DA SEMANA

Depois de uma demorada visita pelas vitrines da Ci-dade, o "Dr. Radar" parou muito tempo na CASA VERA-LUCIA, observou o melhoramento nas exposições de suas vitrines em dois estilos. Uma com artigos para cavalhei-ros e outra com artigos para senhoras. Podemos afirmar, que o vitrinista desta casa teve muito gosto. Fez o que de-via fazer, sem exagero. Portanto a VITRINE DA SEMANA, foi a CASA VERALUCIA.

OS DEZ MAIS...

O nosso "RADAR", vai seleccionar OS DEZ MAIS... da cidade. Podemos adiantar aos nossos leitores, que já te-mos um candidato inscrito na lista dos... é o nosso coléga Fernando Souto Maior. Este concurso vai finalizar no dia 4 de dezembro, dia de Santa Barbara. Zury, isto não é concorrência. Ok?

O CABELEREIRO MICHAEL MASTEY

O Cabelereiro Michael Mastey, não pode ver os cabel-os das belidades em paz. Já lançou outra linha de pentea-dos. Vocês não tenham récio, que por enquanto não é igual ao de "Marta Rocha".

FESTA NO COLEGIO CORAÇÃO DE JESUS

Retifico a nota que saiu nesta coluna, quando mar-cou a festa no Colégio Coração de Jesus no sábado pp., por minha própria culpa.

Quero desde já, apresentar as minhas desculpas, e aproveitando a oportunidade para dizer que a festa será realizada no dia de hoje, neste educandário. A festa em causa, é em comemoração ao DIA DA CRIANÇA.

EDLA VAN STEEN

Edla Van Steen, é a mais nova estrela do cinema brasileiro. Encontrada em São Paulo, onde está fazendo parte do filme "GARGANTA DO DIABO".

Edla, na vida real a mulher do pintor Lolo Pusio, indi-ca muito bem a sua carreira cinematográfica.

"RADAR"

"O nosso aparelho vai modificar a sua fisionomia". Observem, se não parece com um farol? Dentro de Al-guns dias, vai parecer com um radar no "duro".



PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se por motivo de mudança 10 casinhas de ma-deiras, com 10 lotes de terra por Cr\$ 250.000,00.
 Tratar à rua Bulcão Via-na, 61.

SELOS

Compra qualquer quantidade Selos comemorativos do Brasil usado a Cr\$ 4,00 — por milheiro ofertas para
 Hi Brill
 Caixa Postal, 417
 Florianópolis

DR. RICCIOTTI QUELUZ ADVOGADO

ESCRITÓRIO: RUA FE-LIPE SCHMIDT, 52 APTO. 5, TELEFONE 2246



O SOLICITADOR

José Eneas Cesar Athanasi

E como solicitador que o futuro advogado entra num contacto mais íntimo com a realidade do aparelho judiciário. Até esse momento mune-se o estudante de conhecimentos teóricos cuja aplicação começará a fazer nesses anos de estágio em que funciona quase que exclusivamente em atos pro-

cessuais que Frederico Marques denomina "de movimentação". É inegável, entre tanto, que esse período confere ponderável soma de novos conhecimentos e de experiência ao profissional em formação, apesar de sua posição subalterna e, por assim dizer, de aprendizagem, infelizmente nem sempre compreendida e respeitada

pelos profissionais que dela já se despediram. Para o grande mestre que foi Teixeira de Freitas, "solicitador é a pessoa que por

Desejando adquirir IMÓVEIS

Procure-nos. Temos para vender vários, bem situados e de grande valor. Alguns no centro da cidade e outros no Estreito e em vários bairros. Temos também demos provisoriamente a rua Conselheiro Mafra, 22 junto a loja de D'ALASCIO & FILHO.

LOTES

VENDE-SE LOTES a longo prazo sem juros e sem entrada — Próximo a Penitenciária — Informações e vendas no MONTEPIO 3.º andar — sala n.º 305.

VENDE-SE

VENDE-SE UMA CASA DE NEGÓCIO SITA A RUA SÃO JOÃO EM CAPOELRAS, A TRATAR NA MESMA, COM O PROPRIETÁRIO TEOTINO ALVES.

GERADOR

VENDE-SE conjunto gerador de 33 KVA, fabricação alemão — Impressora Paranaense S. A. — Rua Alvin Schrader, 181 — fone 1142 — Blumenau.

ALUGA-SE

Uma casa cita em Barreiros à rua Moura s/n tratar com o sr. João Andre Antero em frente ao SAMDU.

sua habilitação sobre a prática do processo, procura, e solicita, a bem de seus concitantes". E Mário Guimarães de Souza informa que os solicitadores "auxiliam e completam a missão do advogado, cada um deles hierarquicamente subordinado a quem recebe as instruções". É claro que estas últimas palavras partem do pressuposto já mencionado de que o solicitador apenas pratica atos de movimentação processual.

Util será, porém, fazer uma distinção entre os solicitadores que chamarei "própriamente ditos" e os solicitadores-acadêmicos, encarados os primeiros como aqueles que terão suas cartas concedidas quando a profissão tiver que ser exercida em comarcas, termos ou distritos judiciários onde não sejam domiciliados mais de três advogados diplomados e os segundos como aqueles que, sendo alunos do quarto ano do curso de bacharelado, como uma situação provisória, pas-sagem e que está disciplinada pela Lei nº 794 de 29 de agosto de 1949. A carta dos primeiros tem validade por cinco anos, é renovável e aquelas que foram obtidas antes dessa lei são permanentes; a dos segundos somente vigora por três anos, sem possibilidade de renovação.

Vejam agora, rapidamente, os atos que podem ser praticados pelo solicitador, abrangendo aqui esta palavra os dois solicitadores e que me referi acima, já que quando às atribuições estão em igualdade de condições todos os solicitadores. Frente ao parágrafo 4º do artigo 22 do Regulamento da O. A. B., "compete aos solicitadores, inscritos no quadro da Ordem, a assistência das causas em juízo, recebendo as intimações para andamento dos feitos, assinando os termos de recurso e todas as petições que não sejam iniciais, escritos que nem sejam audiência que não sejam de julgamento". Daí se vê que o solicitador tem seus atos legalmente traçados por exclusão: pode funcionar em todos os atos que o texto acima transcrito não veda taxativamente. O solicitador não pode praticar atos que impliquem em instauração de instância, mas somente intervir no feito depois que a demanda se tiver instaurado. Pode subscrever todas as petições incidentes, termos de recursos, receber intimações, assistir às causas em juízo. Não pode subscrever petições iniciais, recursos, articulados e arrazoados, fazer sustentação oral em audiência de julgamento, subscrever os chamados "memoriais" e contestações, eis que estas como defesa inicial, nada mais são que petições iniciais.

Esclareçamos ainda que, no juízo criminal, o solicitador pode praticar independentemente todos os atos do processo, quer como defensor ou assistente do Ministério Público, constituído, quer como defensor dativo, estando, neste caso, obrigado a aceitar o encargo nas mesmas condições impostas aos advogados, salvo se existir motivo relevante que justifique a dispensa, por força do artigo 264 do Código de Processo Penal, o que também é extensivo aos alunos do quarto e quinto anos do curso Jurídico, mesmo que não sejam solicitadores (artigo 18 da Lei n. 1.060 de 5/2/50).

Na justiça do trabalho, igualmente, pode o solicitador patrocinar pessoalmente todas as causas, inclusive subscrever quaisquer recur-

sos, exceto, como é óbvio, o recurso extraordinário em matéria trabalhista (C. L. T., art. 791 — § 1º) porque o Supremo Tribunal Federal não é órgão dessa justiça.

O Tribunal de Justiça do nosso Estado decidiu que, em matéria cível, sendo nomeado pelo juiz como assistente-judiciária, pode o solicitador ingressar livremente em juízo e praticar quaisquer atos processuais, como se tivesse plena capacidade postulatória, a exemplo dos advogados (Jurisprudência — 1954 — pág. 230), sem as restrições impostas pela O.A.B., sendo, entretanto, necessário, além da nomeação pelo juiz, o instrumento de mandato outorgado pelo assistido por exigência da já citada Lei nº 1.060 de 5/2/50.

Finalizando, cumpre dizer que os solicitadores têm os seus deveres traçados pelo artigo 26 do Regulamento da O.A.B. e que a eles se aplicam as regras do Código de Ética Profissional (Seção X), baixado pelo Conselho Federal da O.A.B. em 25 de junho de 1934.

Cremos, assim, ter demonstrado suscintamente as atribuições do solicitador, bem como a sua conceitualização frente à doutrina. Isso fizemos porque o solicitador-acadêmico, apesar da pouca experiência dos primeiros anos e de uma visão ainda parcial do Direito, tem a seu favor a dedicação, o amor e o idealismo com que se entrega aos seus "casos" e contribui, desse modo, para obter uma parcela das exigências de justiça de todos aqueles que tiveram um direito violado.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO IRMÃOS BIENCOURT CAIS BARRAS, FONE 152 ANHED. DEPOSITO GABARATI

A ESSÊNCIA É DEMOCRÁTICA

As Forças Armadas Argentinas são o esteio do Governo constitucional de minha pátria. A sua essência é democrática, e a prova é que livraram o país da tirania. Não permitirão o restabelecimento da ilegalidade nem a perturbação da ordem. Os chefes militares são amantes da liberdade e desejam, sinceramente, viver dentro do regime democrático.

Estas palavras são do Sr. Carlos Manuel Muniz, novo embaixador da Argentina, que chegou pelo "Rio De La Plata", para assumir o seu posto.

O Sr. Muniz declarou mais: — A Argentina apóia os brasileiros nas providências relacionadas com a Operação Pan-Americana. Minha pátria está certa de que a OPA é um meio para fortalecer a unidade dos povos ame-

ricanos e para propiciar o seu progresso. Quanto ao "mercado comum" Ipatino-americano, trata-se de um imperativo para se conseguir o desenvolvimento dos povos que nele figurarem.

Quanto ao petróleo, disse o diplomata:

— A nova política petrolífera da Argentina está produzindo bons resultados. Em curto prazo, seremos auto-suficientes em matéria de petróleo. Gastamos, em minha pátria, 200 milhões de dólares anuais com a compra desse combustível. Essa quantia está diminuindo, à medida que avançamos nas pesquisas de extração do ouro-negro. A Argentina consultou recentemente um oleoduto ligando o Norte do país aoitoral. Esse oleoduto prestará inestimáveis serviços à exploração do petróleo.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos nesta Estação — Sede, durante a última semana, os seguintes telegramas:

Reinaldo Camargo Macalho — Marlene Madeira — Nilson Zonkowsk — Wilson Waldomiro Rios — Amandio Sudier — José Manoel Coelho Tupinamba — Virginia

Alves Lima — Darci Brasiliano Santos — Maria Albina Souza C. Jordão Sigrid Odebrecht — Dario Chere — Marta Bauer — Molinari Jurema Oliveira — Léo Nilton — Olivio Nobrega — Cong Celso Lopes — Dr. Mario Hansen — Dr. Gildario Amado — Ismael Fernandes.

Fatos Extraordinários Agitam os Fiéis na Polônia e Espanha

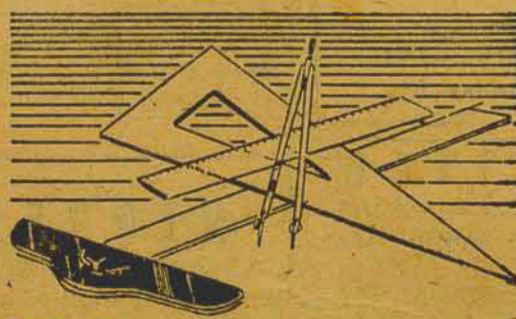
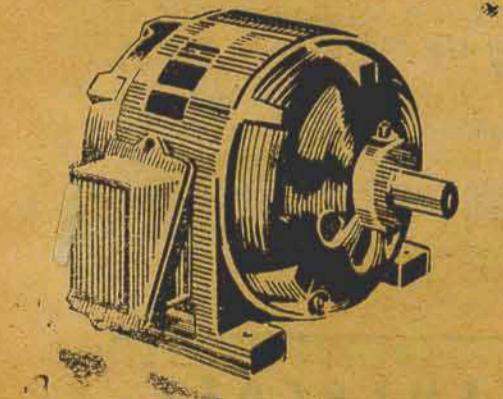
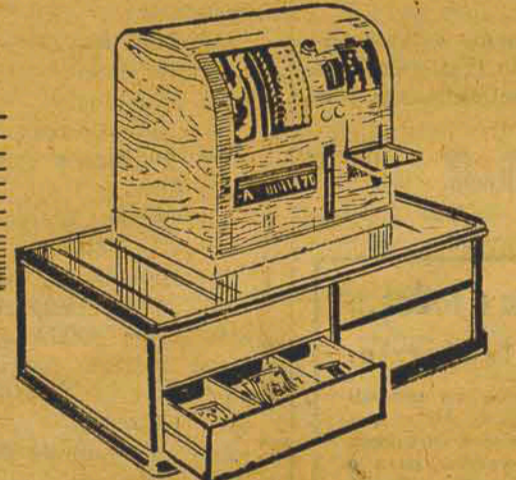
VARSOVIA, 22 (U.P.) — Há três noites a virgem aparece nimbada de luz, no cimo da torre da Igreja de Santo Agostinho, em pleno coração desta capital. A noite, dezenas de milhares de pessoas haviam invadido as ruas ao redor do templo, e ainda as circunvizinhanças, obrigando a colocação de importante serviço de policiamento e de modificações do trânsito. No entanto, milhares de mulheres, jovens e idosas, que há longas horas tinham os olhos fixos naquele ponto do céu afirmavam fervorosamente que de modo nítido percebiam a Virgem, declarando umas que se apresentava vestida de branco, e outras que estava de azul. Mais do que nunca, era hoje difícil encontrar-se um

taxi nesta capital, pois estavam todos ocupados no transporte das pessoas que vinham dos mais longínquos bairros para assistir ao milagre da Igreja de Santo Agostinho e quando ali chegavam, eram os próprios motoristas que então se recusavam a receber passageiros, para, também, assistir à aparição.

LEIA Panorama
A REVISTA DO PARANÁ
em todas as bancas

Oferecemos-lhe para PRONTA ENTREGA!

Equipamento de Escritório Engenharia



Máquinas e Motores

Material Cirúrgico

E lembre-se: além de produtos de marcas consagradas MACHADO & CIA. S/A oferece-lhe completa assistência técnica

MACHADO & CIA. S.A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Rua Saldanha Marinho, 2 - Fone 33-62 e 28-36 End. telegráfico PRIMUS - C. POSTAL, 37

ARRANQUE IMEDIATO! V. Pode Confiar em sua Bateria DELCO



DUPLA RESERVA DE FÔRÇA! Para sua segurança e tranquilidade, DELCO mantém sempre em reserva o dobro de energia de que seu carro precisa!

SEGRÊDO DA LONGA VIDA! DELCO contém o exclusivo elemento Batrolife, que evita as perdas de energia autodescarga!

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO Carlos Hoepcke S.A. para REVENDEDORES e FROTISTAS

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA PLANTÕES DE FARMACIA MES DE OUTUBRO		
3 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
4 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
10 — Sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
11 — Domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
17 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
18 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
24 — Sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
25 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
30 — Sexta Feira (feriado)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Noturnas às ruas Trajano, Felipe Schmidt e Praça 15 de Nov.		
O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 hs. será efetuado pela farmácia Vitória.		
ESTREITO		
4 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio
11 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua Pedro Demoro
18 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
25 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Maio
30 — Sexta Feira (feriado)	Farmácia Indiana	Rua Pedro Demoro
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.		
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.		

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O EstadoRua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Enderêço Telefônico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDACTORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadascio — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos.

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alideg Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Éca — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE

Mária Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

REPRESENTANTES

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo, Rua Vitória 657 — conj. 33 — Tel. 34-8949

Serviço Telefônico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTESEm todos os municípios de SANTA CATARINA
ANÚNCIOSMediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00A direção não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.**CLUBE DOZE DE AGOSTO**

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Clube Doze de Agosto faz saber a quem interessar que encontram-se abertas as inscrições para o arrendamento e exploração do Bar e Restaurante do Clube.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria do Clube, em envelopes fechados até o dia 10 de outubro às 10.00 horas.

Para maiores esclarecimentos os interessados serão atendidos na Secretaria do Clube no horário das 8.00 às 10.00 de segunda a sexta-feira.

HIRAM DO LIVRAMENTO

Secretário Geral

DR. EUGENIO TROMPOWSKY TAULOIS FILHO
Presidente**Indicador Profissional****DR. HURI GOMES MENDONÇA**

MÉDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral
Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651.
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 87. Esq. Alvaro de Carvalho.
Horário: Das 16,00 às 18,00.
Sábado: Das 11,00 às 12,00.**DR. I. LOBATO FILHO**Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE — RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES — CIRURGIA DO TORAX
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Fisiologista e Fisiocirurgião do Hospital Nery Ramos. Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio) Cons: Felipe Schmidt. — Fone 3801. Atende com hora marcada. Res: Rua Esteves Junior, 80. Fone: 2294.**DR. HOLDEMAR MENEZES**

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — CIRURGIA —

Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Prô-Matre, do Hospital da Gambôa e do Hospital do IAPETC. Atende provisoriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE — Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801. Horário: das 14 às 16 horas. Residência — Felipe Schmidt, n. 127.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Melles n. 28 — Telefone 3307. Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone. 8.423. Rua Blumenau, n. 71.**DR. ANTONIO MUNIZ DE DR. HENRIQUE PRISCO**

ARAGÃO

CIRURGIA — TREUMATOLOGIA — ORTOPEdia
Consultório: João Pinto, 14 — Consulta: das 15 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocaiuva, 185. Fone 2714**DR. WALMOR ZOMER GARCIA**

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático
Consultório: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3085 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15,30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Éca n. 141. — Tel. 3120.**DR. LAURO DAURA**

CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar — Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone 3248.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAPO — FONE 3309
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

VOE PELA

REAL**DRA. EBE B. BARROS**

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência
Av. Hercílio Luz 155A apto. 4
Consultas
Segunda à 6.ª-Feira
das 15 às 17 horas
FLORIANÓPOLIS
Tel. — 2934**DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER**
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇASEspecialista em moléstias de anus e recto
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal

Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"Escritório: Rua João Pinto n. 18 sobº
Telefone n. 2.467 — Caixa Postal n. 25
HORÁRIO: Das 15 às 17 horas.**COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS**

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.

GERIPIAM — H3

à base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.

Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

DO RIO PARA VOCÊ - Interessa a todos...

Particulares, Comércio e Indústria.

Utilidades domésticas, remédios, veículos ou máquinas, acessórios de todas as espécies, discos ou o que você precisar. Firma que serve há 30 anos a imprensa brasileira, criou um departamento de vendas para o Interior, estando apta a atender o seu pedido. Escreva para:

Representações A. S. Lara Ltda.
Rua Senador Dantas, 40-5.º andar - Rio**"SERVIÇO MILITAR"**

ATENÇÃO CANDIDATOS CIVIS INSCRITOS PARA O EXAME DE SELEÇÃO A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS!

Deverão comparecer na Sêde da Guarnição Militar de Florianópolis (16ª CR), os candidatos: — LUIZ CARLOS DA SILVA, MÁRIO SÉRGIO MAFRA, MILTON VIEIRA, ODEVAR MACHADO, VALDO CERLACH, WALTER PEDRO DA SILVA e WALDEMAR HENRIQUE DIAS; a fim de tratarem de assunto de seus interesses

Lembramos que as provas serão realizadas nos dias 6, 7 e 8 do corrente no 14º Batalhão de Caçadores, com início às 7,30 horas.

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARKVISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820**João Moritz S. A.****PÃES FRESCOS**
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA
RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO**PREFECT 51**

Segunda série, ótimo estado de conservação.

Facilita-se o pagamento.

Fone: 24-13, das 17 às 18 horas.

VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA

ÔNIBUS ULTIMO TIPO**SUPER - PULLMAN**POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS
VIAGENS DIRETAS —PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45
CHEGADA CURITIBA 12,45**RAPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.**VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS
AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO
ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172**CURSO DE EXTENSÃO**

Nova Nomenclatura Gramatical Brasileira

A Diretoria de Estudos e Planejamentos, S. E. C., levará a efeito a partir de 9 do corrente, no Instituto de Educação "Dias Velho" (Salão Nobre) às quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas um Curso de Português para professores primários que está assim programado:

- | | |
|--|--------------------|
| A) Fonética descritiva, histórica e sintática | 4 aulas |
| B) Morfologia: Estruturação e formação Flexões e classificação | 3 aulas
5 aulas |
| C) Sintaxe | 4 aulas |
| D) Ortografia, pontuação e significativo das palavras | 4 aulas |
| E) Metodologia da Linguagem do Curso Primário | 4 aulas |

Este curso estará a cargo do Catedrático de Português do Instituto de Educação "Dias Velho", Prof. Oswaldo Ferreira de Mello.

Ao término do curso será conferido um Certificado a todos que tenham 100% de frequência.

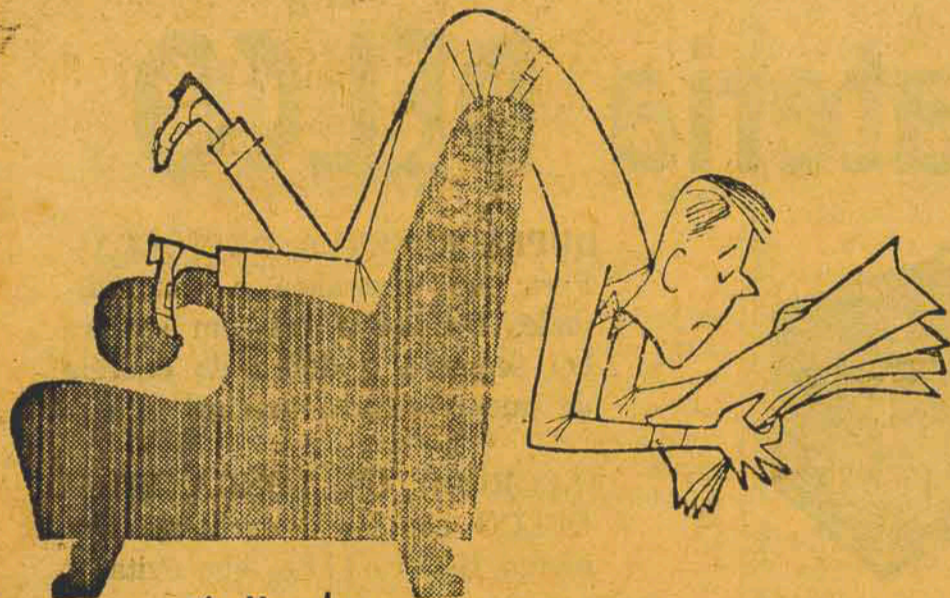
Para o mesmo curso convidamos os senhores professores de Grupos Escolares e alunos de Escolas Normais. As inscrições poderão ser feitas nesta Diretoria ou junto à Direção dos Grupos Escolares.

Florianópolis, 1.º de setembro de 1959.

REPRESENTAÇÕES

MERPAL — MERCANTIL PAULISTA LTDA, firma de representações de âmbito nacional, possui 15 filiais em diversos Estados, seletor corpo de vendedores dando perfeita cobertura por todo o Brasil de norte a sul de este ao Oeste.

Aceita-se representações para todo o Brasil ou regiões de ótimas fontes de referências.

São Paulo — Rua Marconi, 34 — 6º andar — conj. 62
Santa Catarina — Rua Souza França 20 — Florianópolis
Confie as suas vendas a Merpal.— é linda... mas
e o CONFÓRTO?

Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e percintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S. A.

Fábrica e Escritório: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: "NO-SAG" — São Paulo

REVENDEDORES: MEYER, & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Sla. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

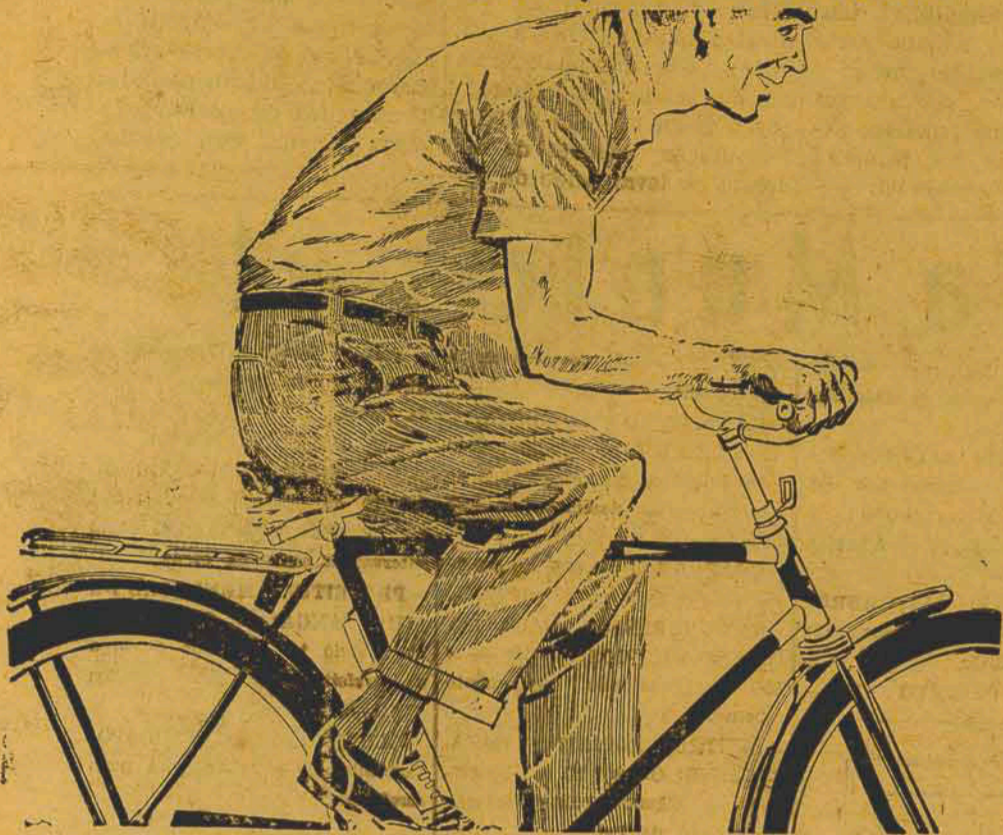
economiza-se tempo e dinheiro



CLUBE DOZE -17- SABADO

SOIRÉE em homenagem ao Lira Tennis Clube - Os sócios do Lira terão ingressos - Início às 22 horas.
Não haverá venda de mesas - reserva na Secretaria.

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou
CR\$ 623,00 MENSALS
REVENDEDORES

MAGAZINE HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt, —
Fpolis — o — Sta. Catarina

CONVITE

O CENTRO ACADÊMICO "JOSÉ BOITEUX DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, tem o prazer de convidar todas as pessoas interessadas a participarem do CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA que será levado a efeito durante os dias 12 a 15 do corrente.

O Curso será ministrado pelo Professor catedrático da cadeira de Ciência das Finanças da Faculdade de Direito de Santa Catarina Dr. JOÃO DAVID FERREIRA LIMA

Local: FACULDADE DE DIREITO

Horário: 19 horas
Florianópolis, 9 de outubro de 1959
Fernando Nizo Buiña
Presidente

VENDE-SE

Com urgência, móveis de sala de jantar, quarto e uma escrivaninha. Tratar na rua Jerônimo Coelho 14, sobrado.

VENDE-SE

Vende-se três casas de madeira bem construídas, no Estreito. Uma é ponto para casa comercial. Motivo de mudança. Preços de ocasião. Tratar com o sr. João André Antero, em frente ao SAMDU, na serraria.

Ótima Residência recém-construída

Vende-se ou aluga-se em Barreiros. Tratar à Rua Coronel Pedro Demora 1.617, Estreito.

MOTIVOS RELIGIOSOS ATRASARIAM O CASAMENTO DE PETER TOWNSEND

BRASSCHAAT, Bélgica, 13 (U.P.) — O famoso Coronel Peter Townsend apresentou hoje sua noiva, Marie Luce Jamagne, à imprensa, dizendo que tinha esperanças de desposá-la dentro de aproximadamente três meses. Admitiu, porém, que há dificuldades de caráter religioso em seu romance com a moça belga. Ao ser interrogado sobre se casaria com Marie Luce em uma cerimônia religiosa disse o ex-petendente da Princesa Margaret: "Prefiro não discutir esse ponto, pois ele é muito delicado. Recordo-se que Marie Luce é católica e Townsend um divorciado, da Igreja anglicana. A Igreja católica não é tolerante com os divorciados. Embora a Igreja anglicana admita o divórcio, foi esse o principal motivo de seu rompimento com a Princesa Margaret, em 1955. Ao falar sobre a cerimônia do enlace de Townsend e Marie Luce, um sacerdote católico afirmou: "Nenhuma igreja católica pode casar uma jovem católica com um divorciado, a menos que Sua Santidade conceda uma permissão especial, naturalmente decorrente de poder."

Durante a entrevista Marie Luce esclareceu, de uma vez por todas o problema de sua idade anunciando que nasceu a 3 de julho de 1939. Conhecida por seus amigos íntimos pela alcunha carinhosa de "Mosquito", em virtude de ser delgada e alta, ela frequentou pouco a escola, devido a ter sofrido prolongado choque causado por uma bomba "V-2" alemã, em Antuérpia durante a guerra. Por longo tempo ela mal conseguia ler e escrever.

Negócio Urgente

VENDE-SE

Um terreno de "esquina" com uma casa antiga adaptável a ótima reforma ou, especialmente, para construção de casa de apartamentos ou comercial, no melhor ponto da cidade, com frente para a RUA VISCONDE DE OURO PRETO e AVENIDA RIO BRANCO.

Preços: — Cr\$ 850.000,00 — 50 à vista e o restante a combinar. Tratar com o proprietário à rua Visconde de Ouro Preto, 121.

JUNTA TENTARÁ OBTER ACÓRDO PARA ACABAR A GREVE DO AÇO

WASHINGTON, 13 (U.P.) — A junta designada pelo Presidente Eisenhower, para examinar a greve do aço, tentará obter um acordo voluntário entre operários e patrões para encerrar a greve, ao mesmo tempo em que continuará a trabalhar no relatório que apresentará ao Chefe de Estado, George W. Taylor, conhecido como mediador em vários outros movimentos, disse à imprensa que o grupo de três elementos que encabeça fará o maior esforço para acabar a greve, que se arrasta há 89 dias, dizendo: "Creio que temos essa responsabilidade". Acreditamos, aliás, que, se o Presidente Eisenhower recorrer a uma junta judicial para resolver a disputa, conforme o direito que a Lei Taft-Hartley lhe confere, nada conseguirá, tornando, até a disputa mais acirrada. Recordo-se que ao invocar essa lei, na sexta-feira última, Eisenhower disse que tanto operários como patrões têm séria responsabilidade ante o povo norte-americano e a obriga-

ção moral de procurarem um acordo voluntário.

Recebemos: Ao Senhor Diretor do "O Estado".
Senhor Diretor
Tenho a honra de comunicar a Vossa Senhoria, que este órgão de Classe, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que regerá os destinos desta entidade no biênio 1959/1961; ficando assim constituída:
DIRETORIA
Presidente — Florismundo Garcia
Secretário — Nicomedes

NOVOS LIVROS DE TRUMAN
O ex-presidente Harry Truman dos Estados Unidos acaba de re-

velar para a imprensa que se acha empenhado em altos "negócios autorais", tendo acabado de assinar contratos para mais dois novos livros de sua lavra. O primeiro deles que deverá ser publicado em março do próximo ano, chama-se "Mr. Citizen", e expressará pontos de vista gerais de Truman sobre vários aspectos do mundo de hoje. O outro, ainda não titulado, mas que deverá sair à luz mais ou menos daqui a um ano, será destinado à juventude norte-americana (de 10 a 16 anos), e apresenta, segundo se diz, o que os cidadãos mais novos devem ficar sabendo sobre a história dos Estados Unidos. A respeito deste último projeto, declarou o ex-presidente Truman: "Espero corrigir o que sempre considero como falsos conceitos acerca de nosso passado, particularmente no que se relaciona com os nossos presidentes, homens públicos e líderes militares".

RÁDIO GUARUJÁ DE FLORIANÓPOLIS



(5 KW) 1420 kcs.
Onda curta:
(10 KW) 5975 kcs.
Onda média:

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada. Ordenado a combinar. Tratar com o sr. Lázaro Bartolomeu no 5.º Distrito Naval, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. De preferência que durma no emprego.



NÃO SE CONCRETIZARAM AS AMEAÇAS A FRONDIZI

CÓRDOBA, Argentina, 13 (U.P.) — Apenas três pequenos incidentes, logo solucionados pela Polícia, marcaram a visita do Presidente Frondizi a esta cidade, para assistir ao encerramento do VI Congresso Eucarístico Argentino. Não chegou a concretizar-se a situação anormal, que as autoridades temiam em face das notícias sobre manifestações hostis que esbarriam sendo organizadas contra o chefe do Governo. As autoridades adotaram medidas especiais de segurança, a par-

"O ESTADO"

No empenho de incrementar e elevar o seu número de assinantes, O ESTADO dá hoje início à campanha do NOVO ASSINANTE, nesta Capital.

As assinaturas novas, do ano de 1960, feitas agora, terão como prêmio e bonificação a vigência nos meses de outubro, novembro e dezembro. Assim, os assinantes do ano de 1960 receberão desde já nosso jornal.

Pagarão a assinatura de 1 ano e receberão jornais correspondentes a 15 meses.

A 1.º de novembro, por outro lado, voltaremos a fazer a entrega domiciliar do nosso jornal, a todos os assinantes da Capital, que assim, pela manhã já o terão em suas residências, pois a entrega será feita de madrugada.

Para essa campanha são nossos corretores credenciados os srs. Cel. Aldo Fernandes — Cap. Virgílio Dias e sr. Ivo Frutuoso.

NASCIMENTO

Com a maior alegria comunicamos a chegada de MURILO, ocorrido dia 7 na Maternidade Dr. Carlos Corrêa. CELSO e MAURA

CONSUELO ULYSSÉA TEIXEIRA

Com grande acompanhamento foi sepultada sábado último no cemitério de Itacorobi a sta. Consuelo Ulysséa Teixeira.

A extinta era irmã do sr. Theobaldo Ulysséa Teixeira, alto funcionário do IAPI, das stas. Onélia e Coralina Ulysséa Teixeira, Dr. Sílvia Teixeira Moreira, Alba Faustino da Silva e Maria Lebarbechon, neta de D. Ana Cabral Ulysséa, viúva do saudoso facultativo Dr. Ismael Ulysséa e sobrinha de nossos amigos Romeu, Renato e Ramiro Ulysséa e de D. Otília Ulysséa Ungaretti. Associamo-nos as manifestações de pesar.

EXCELENTES

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

É simples aproveitar uma parede... DURATEX é o material adequado para fazer armários embutidos, rapidamente, com maior economia e os melhores resultados!

- DURATEX é muito mais barato que qualquer outro material!
- Fácil de trabalhar — muito leve — muito durável!
- Mesmo sem pintura tem bonito aspecto!
- É o material ideal para armários, porque sua superfície lisa não apresenta farpas.

PRONTA ENTREGA!
PREÇOS DE SE
TIRAR O CHAPÉU!



DURATEX

FAZ MELHOR E MAIS BARATO!

DURATEX é três vezes mais resistente que a madeira comum. Não racha, é mais durável e menos atacável pelo cupim.

Tamanhos de 1,22 x 2,50 m e de 1,22 x 3,00 m, nos tipos liso, filetado e perfurado.

Revendedor: — MEYER & CIA.

RUA — Felipe Schmidt, 33 — Fone 3270

Conselheiro Mafrá, 2 — Fone 3280

A importância do Porta-Aviões

A importância do porta-aviões numa esquadra moderna é ponto pacífico e dentro da realidade ninguém poderá negar. Mas, no caso da compra pelo governo brasileiro do "Minas Gerais" alega-se, em oposição, o montante da despesa que o país terá de dispendir com a operação. Caro, porém, não é propriamente o porta-aviões, caro é manter uma Marinha de Guerra. Devemos, portanto, partir de um princípio: se o Brasil precisa ou não dessa força. Se realmente precisa, deixemos aos oficiais de Marinha o estudo de sua composição.

O velho Churchill, à página 696, 1º volume de "A Segunda Guerra Mundial", ensina:

"É impossível resistir-se à reivindicação de um almirante, quando diz que deve ter completo controle sobre os aeroplanos, bem como a confiança nos aparelhos da frota de combate, quer usados para reconhecimento, metralhamento ou ataque contra uma esquadra inimiga. Isso compete unicamente a eles (aos almirantes). A opinião do Almirante deve, portanto, prevalecer em tudo o que é necessário para assegurar esse resultado. O argumento de que condições semelhantes podem ser obtidas por meio de uma cooperação com aviões do Exército, não pode merecer apoio. Num caso, o avião levanta vôo de um aeródromo e opera sob condições absolutamente semelhantes às dos aviões da Força Aérea, de ação normal e independente. Levantar vôos de na-

EMPREGADA DOMÉSTICA

Família de destaque em Curitiba necessita de uma com o caráter prática, branca, entre 17 a 20 anos, paga-se bom salário e despesas de viagem. As interessadas poderão telefonar para 6355, nesta Capital.

Educandário Santa Catarina DIRETORA

O Educandário Santa Catarina precisa de uma diretora, pessoa idônea, apresentando credenciais, paga-se bem. Tratar à rua Saldanha Marinho nº 34, diariamente das 9 às 12.

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AGORA VOCE PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUES, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, Nº 20, TELEFONE 35-30. PREÇOS MODICOS

vios de guerra e agir em conexão com operações navais, é assunto completamente diferente. Um constitui, sem dúvida, caso de operação, apenas; o outro é parte integral das operações navais modernas.

Deve-se portanto, — continua Churchill — fazer uma divisão entre a Força Aérea controlada pelo Almirantado e a que se acha sob a direção do Ministério do Ar. Essa divisão não depende do tipo de estrutura do avião nem necessariamente da base em que decolou. Depende de sua função. Trata-se ou não de uma função predominantemente naval?" e prossegue:

"O que é concedido à Marinha deveria, dentro dos limites assinalados, ser-lhe inteiramente entregue. O Almirantado deveria ter pleno controle e fornecer todo o pessoal da Força Aérea da Marinha. Os oficiais, cadetes, suboficiais, artifices, etc., destinados a essa Força deveriam ser escolhidos pelo Almirantado, então o pessoal da Marinha Real. Esse pessoal teria então de aprender nas escolas de treinamento da RAF a arte de voar e a habilidade para lidar com aviões, mas, depois de adquirir o necessário grau de eficiência, como condutores aéreos e mecânicos, deveria passar para os estabelecimentos terrestres, sob a direção do Almirantado, para ser treinado nos deveres da Força Aérea da Marinha, do mesmo modo que os pilotos da RAF fazem nas escolas de armamentos para aprender a guerra aérea."

Os alemães não compreenderam a lição, tão simples e clara, do velho estadista britânico. Começaram a guerra sem porta-aviões e pagaram bem caro com a perda do couraçado "Bismarck". Esse navio, tão poderoso que os ingleses para destruí-lo mobilizaram quase toda a sua Esquadra, não tinha a proteção aérea de alto mar,

que somente poderia ser assegurada por porta-aviões. O "Bismarck", entretanto, atingido por torpedos aéreos, lançados por aviões, expedidos de navios aeródromos, teve sua velocidade reduzida, possibilitando a sua destruição pelas forças de superfície inglesas. Igualmente, o grande encouraçado "Tirpitz" irmão gêmeo do "Bismarck", foi destruído em águas da Noruega, por falta de proteção aérea.

A Marinha alemã não dispunha de aviação própria, dependendo para a proteção dos seus navios de boa vontade da Luftwaffe, comandada pelo todo poderoso Hermann Goering. Essa boa vontade, parece, não havia, pois Goering não acreditava muito no valor dos grandes navios de guerra e não atendeu aos apelos da Marinha alemã. As dificuldades que a Marinha de Hitler enfrentou por falta de porta-aviões estão bem claras na obra do comandante R. Jouan, "La Marine Allemande" e devem ser meditadas pelos que, com tanto acodamento negam à nossa Marinha de Guerra o direito de incorporar à Esquadra Nacional o porta-aviões "Minas Gerais".

O nosso país, dotado de imensa orla marítima e fluvial, necessita de acompanhar com a maior atenção o problema da proteção de suas comunicações marítimas, e, além disso, há um fato novo, do qual parece não estão se apercebendo muito, dos que opinam sem o necessário conhecimento de causa: Nos dois conflitos mundiais anteriores, embora a Marinha Brasileira desse muito de sua contribuição à proteção da navegação comercial, grande parte dessa proteção foi oferecida pelas Marinhas norte-americanas e inglesa, porque isso era também do seu interesse.

Nos dias de hoje, porém, com o desenvolvimento da indústria nacional, principalmente com a nacionalização da indústria de petróleo, exigindo a criação de uma apreciável frota de petroleiros, que vai buscar, inclusive em mares longínquos, o petróleo que alimenta as nossas refinarias, novos encargos surgirão para a Armada Nacional. Compreende-se, perfeitamente que as Marinhas inglesa e norte-americana tenham grande interesse em assegurar proteção aos petroleiros da Shell e da Esso. Mas, é evidente que não terão o mesmo empenho em

garantir a segurança de navegação aos navios-tanques da Petrobrás, cuja frota está em constante aumento.

Não basta propormos que "o petróleo é nosso", falarmos em nacionalismo e independência econômica. Precisamos por outro lado, considerar que todas essas coisas trazem novos encargos e problemas e que precisamos estar preparados, não só para os bons, como tam-

bém para os maus momentos.

O primeiro passo para o emprego da aviação na guerra naval, ao que parece, foi dado pelos ingleses, criando os transportes de hidroaviões

"Vindex" e "Engadine", tendo este último tomado parte na batalha de Jutlândia e um hidroavião, portado por esse "Engadine", marca, segundo Jellicoe, a primeira intervenção do avião em op-

erações navais, a 31 de maio de 1916.

Outro passo decisivo para a criação do porta-aviões, foi a adaptação pela Marinha inglesa, do navio de passageiros "Campania", da Cunard Line, durante a primeira guerra mundial. Nessa ocasião foi logo reconhecido que o problema não poderia ter solução através de hidroaviões, levantando da su-

perfície líquida, mas por intermédio de aviões, que decolavam do dique de navios, adaptando-se para esse fim o mesmo "Campania".

Desde essa época até às grandes batalhas entre norte-americanos e japoneses, no Pacífico, o porta-aviões passou de mero transportador de aparelhos de observação a peça principal da esquadra.

Câmara Municipal

O Presidente da Câmara recebeu os seguintes expedientes.
SENAC — Of. 356 comunicando ter assumido o corpo de Diretor Geral do Depto. Regional, o sr. Dr. Hilton Prazeres.
COMISSÃO DE FORMATURA DOS BACHARELANDOS EM DIREITO DE 1959 — Convite para as festas do dia 10 no Lira Tennis Clube.
DIRETÓRIO ACADÊMICO

XXII DE FEVEREIRO: convite para VII Semana de Estatutos Odontológicos.
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO — Remetendo Of. Circular n. 5/59 de 17-9-59
VVA. CEL LOPES VIEIRA — Agradecendo.
C.R.C. 15 DE NOVEMBRO; concedendo os salários da sociedade para uma reunião.
ETA — PROJETO 17 —

ACARESC: remetendo convite a agradecendo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUNICIPIOS: Comunicando a realização da Exposição Nac. de Municípios em dezembro do ano corrente.

COAP: Ofício n.º 365, de 4-9-59 convidando para nova reunião.

V CONGRESSO NACIONAL DE MUNICIPIOS: Recife — e 959 — Remetendo Regimento Interno.

CENTRO ESPIRITO CATARINENSE: Of. n.º 35 — Agradecendo a Câmara pela aprovação do Projeto de Lei.

Sra. Beatriz de Souza Brito: Cumprimento Plenário Câmara.

CENTRO ACADÊMICO XI DE FEVEREIRO: Apresentando protesto contra cassação mandatos.

PREFEITO MUNICIPAL: Ofícios n.ºs 717 a 721 e 726, 727 729 e 730, prestando informações e remetendo expedientes, inclusive o Orçamento de 1960.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA: Agradecendo cumprimentos enviados.

PALACIA DO GOVERNO: Of. n.º 1545 transcrevendo telegrama do sr. Gal. Uruahy Magalhães, Presidente COAP referen-

te atuação Domingos Fernandes de Aquino e Abel Capela sobre caso da Carne.

CEL. PAULO VIEIRA DA ROSA; AGENTE DA COAP: Of. n.º 10 de 22-9-50 comunicando ter assumido suas funções como intervisor caso da carne.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPORANGA: Of. Circular comunicando ter assumido o cargo de Prefeito o sr. João Carlos Thiesen.

CLUBE DOZE DE AGOSTO: Comunicando a eleição da nova diretoria.

BANCO NAC. DO COMERCIO: Of. n.º 34-1822, agradecendo as congratulações da Câmara enviadas a respeito da incorporação da nova sede.

CAMARA MUNICIPAL — SAO LUIZ — MARANHAA: Circular n.º 5/59 comunicando eleição e posse da nova mesa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO: Of. n.º 6/59 transcrevendo o Projeto de Lei n.º... 222/59, da autoria do deputado Elvert de Oliveira.

SAMDU fo. DR. /SC/723/59: remetendo estatística sobre atendimentos ao público.

CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

PROGRAMA DO MES DE OUTUBRO

3 — Elegante festa primavera com a eleição da Rainha da Primavera

11 — Desfile Robustez Infantil, patrocínio do Rotary Clube do Estreito

18 — Tarde Dançante

31 — Soirée elegante

Recepcionistas (homens) datilógrafos

Precisam-se pessoas cultas e de boa apresentação para trabalhar na recepção de hóspedes. Tratar no escritório do Querença Palace Hotel das 10 às 12 horas e das 14 às 16 com o sr. Manolo.

OFICIAL DE ALFAIATE

A ALFAIATARIA CAMARGO NECESSITA DE UM OFICIAL DE ALFAIATE — INFORMAÇÕES NA MESMA À RUA FELIPE SCHMIDT 37.

AGRADECIMENTO E MISSA

Viuva, filhos, filhas, genros, noras, netos e irmãos, ainda profundamente consternados com o passamento de seu inesquecível chefe JOSE FRANCISCO DA SILVA, (ZECA SILVA), vêm por este meio externar seus agradecimentos aos srs. médicos do Hospital de Caridade, às enfermeiras, que, com desvelo e carinho trataram o enfermo, bem como a todas as pessoas que por quaisquer modos, quer enviando coroas, flores e telegramas, se associaram às manifestações de pesar por ocasião do doloroso transe porque tiveram que passar.

Outrossim, convidam a todos parentes e pessoas amigas, para a Missa que em sufrágio de sua alma boníssima, mandarão rezar no próximo dia 15, às 7 horas, no Altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana.

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã, antecipadamente agradecem.

GRUPO-TURBO-GERADOR — a vapor

Vende-se. Siemens Schuckertwerde AG Alemanha, 1957, completamente novo, encaixotado e coconizado. 2100 KW — 50/60 ciclos — 380/440 V. — 3000/3600 RPM — 15 atm. Demais informações acerca de preços e condições de pagamento etc. com a Gerência da Loja das Casas Pernambucanas, à rua Felipe Schmidt 15 em Florianópolis.

FALECIMENTO

Com a avançada idade de 89 anos, faleceu sábado, sendo seu corpo sepultado dia 11, domingo, a nossa conterrânea Numidia Silva que há anos, estava recolhida a quarto reservado em tratamento, no Asilo de Mendicidade Irmão Joaquim.

O feretro saiu do necrotério do Asilo para o Cemitério Municipal com regular acompanhamento.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

POR CORRESPONDENCIA

O Instituto Nacional de Taquigrafia, empenhado na campanha de difusão de taquigrafia brasileira, abriu inscrições ao seu curso por correspondência, através de 12 lições. Escreva hoje mesmo, dando nome e endereço, para a Caixa Postal nº 2500 ou nº 86,00, São Paulo.

PARTICIPAÇÃO

Sylvio Ferrari e Senhora. Participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha MARIA BERNADETE, ocorrido no dia 4 do corrente na Maternidade Carmela Dutra.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

Dr. Antônio Grillo
Dr. Augusto Wolf
Dr. Emanuel Campos
Dr. Márcio Collaço

Das 8 às 12 horas e das 13,30 às 18 horas

Rua Trajano, 29, — 2º andar — sala 1 — Tel. 3658

SOMENTE PARA CASADOS

Atenção. A leitura desta nota interessa tão somente aos casados. Não que se trate de leitura inconveniente aos solteiros ou pouco recomendável aos menores. Também esta nota não contém nenhum convite aos casados para comparecerem a estes gostosos saraus, onde ao som de rodopiantes e antigas valsas, lembra-se os bons tempos que ficaram apenas na saudade.

E' o assunto desta nota interessa apenas aos casados. Expliquemos melhor. Numa vitrine da rua Trajano, 33 está exposto um quarto para casal, tão belo, tão atraente, tão bem acabado que merece um destaque especial. Não há casal que por ali passe e deixe de ficar alguns minutos olhando extasiado aqueles maravilhosos móveis, que lenham acima de tudo comodidade e conforto. Casal amigo: veja para certificar-se. O quarto está exposto na Loja de Móveis de A Modelar, Trajano, 33.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia 17 (Sábado) — Soirée em homenagem ao Lira Tennis Clube — Os sócios do Lira terão ingressos — Início às 22 horas.

Dia 25 — (Domingo) — Encontro dos Brotinhos. Início às 20 horas.

ATLETICO E TAMANDARÉ

ABREM, ESTA NOITE, A DISPUTA DO TORNEIO "HEITOR FERRARI"

O Torneio "Heitor Ferrari", em bôa hora instituído para livrar os nossos clubes da inatividade e aproveitar os domingos vagos quando da ausência do Paula Ramos, nos jogos do Estadual, vai ter comêço na noite de hoje, com o encontro Atlético x Tamandaré, os dois velhos rivais do Estreito, que prometem tudo empregar para oferecer aos expectadores um prélio sensacional e equilibrado. Farão a preliminar dois times de nossa várzea. Preços das localidades: Cr\$ 30,00 e 20,00 para as arquibancadas e meias arquibancadas e Cr\$ 20,00 e 10,00 para as gerais e meias gerais.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Três turnos no Campeonato Carioca

Rio, 12 (V.A.) — Os clubes cariocas estão alarmados com o decréscimo das rendas, tanto assim, que em relação ao ano passado, verificaram que houve uma diferença de dois milhões, seiscentos e setenta e seis mil cruzeiros no 1.º turno, com a ausência de 18.162 pessoas, não obstante terem sido majorados os preços dos ingressos.

Em relação às arrecadações do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" houve também decréscimo de renda. A diferença do ano passado para este ano foi de seis milhões, setecentos e trinta e quatro mil, seiscentos e sessenta e cinco cruzeiros.

Diante da evidência dos fatos, medidas terão que ser estudadas e é justamente o que se verificará na Assembléia Geral, já marcada para quarta-feira na FMF.

Assim é que serão debatidos os seguintes itens:

- 1) fixação do calendário; 2) modificação no sistema de disputa do campeonato; 3) modificação no período de disputa do campeonato; 4) extinção do campeonato da Divisão de Aspirantes; 5)

criação da Escola de Arbitros da FMF com autonomia na escalação; 6) tabela dirigida; 7) administração do Estádio Municipal pelas entidades esportivas; 8) programa de rigorosa compressão de despesas.

Quanto ao calendário, de janeiro a fevereiro seriam levadas a efeito as excursões dos clubes; março a abril seriam reservados ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", realizando-se o campeonato carioca de maio a novembro. Finalmente, dezembro seria reservado às férias coletivas nos clubes e entidades.

Edemir à reportagem: "Adão é talvez o melhor técnico que o Figueirense já teve"

EDEMIR, um dos bons valores do conjunto alvi-negro, assim falou ao cronista D. Cordelero, de "O ESTADO ESPORTIVO":

— O Figueirense possui uma boa equipe à altura das que no momento disputam o estadual de futebol. Infelizmente estamos fora deste campeonato. Senão iria, nos mostrar a muita gente o verdadeiro valor do "furacão". Podemos desclassificar-nos por estarmos na época, passando por uma fase negra, nada mais.

— Adão é bom ou mau técnico?
— Bom. Talvez o melhor treinador que já teve o Figueirense.

Seu método de trabalho tem trazido resultados para o nosso clube, haja visto que a equipe ainda não sofreu um revés sequer sob sua orientação. Acima de tudo é Adão um amigo, um incentivador do que propriamente um técnico. Desconheço quem diga o contrário.

Perguntamos ao Edemir se a diretoria do Figueirense intervém no trabalho do técnico ou se Adão tinha carta branca para agir, pois chegou aos nossos ouvidos de que membros do clube optavam para que este ou aquele jogador atuasse. E o ponteiro sem papo na língua, foi dizendo: — Quem escala o time é o Adão. Ele faz e desfaz sem qual quer intervenção de segundos, pois não aceita opinião de A nem B. Em outros tempos havia muita gente para escalar o Figueirense. Hoje não há mais nada disso. Joga o que melhores rendimentos apresentar.

Edemir exercitou-se um pouco, chutou uma bola na trave e prosseguiu: ao perguntarmos qual o mais técnico jogador do nosso futebol: — Sem dúvida alguma, Sombra é que reúne tais qualidades, sendo, na minha opinião, um autêntico crack.

Edemir nasceu a 16-9-37, em Tubarão. Deu os seus primeiros chutes numa bola de meia onde a pelada era disputada num campo próximo a sua casa. Daí passou para o juvenil do Ferroviário, tendo inclusive participado de dois ou três jogos no time titular. Estudante do 3.º ano clássico, Edemir, pretendendo um dia, cursar uma Faculdade, por isso deixou sua terra natal rumando para Florianópolis. Mas, deixemos a bola com o crack:

— Pretendo me formar em Direito, enquanto isso vou dando meus chutinhos no meu querido Figueirense clube que defendo com dedicação e carinho. Depois, já formado, retorno para junto dos meus em Tubarão.

— Já principal o coletivo, e como estávamos com a bola nos pés, tentamos o último dribble: — É capaz de formar uma seleção da Capital, incluindo você na ponta esquerda?

— Acredito que tenham ponteiros melhores do que eu, porém, você deseja que meu nome seja incluído, aqui vai a minha opinião sobre o scratch da Capital: Tatá; Oant; Valdo e F. Nilton; Zilton e Nelinho; Wilson Valério, Oscar, Sombra e Edemir.

— E o treino incluído sob a orientação do mais novo treinador do nosso futebol: Adão.

O campeonato seria disputado em três turnos. Nos dois primeiros tomariam parte todos os filiados e no terceiro apenas os seis melhores classificados. Haveria, entretanto, o vencedor do 1.º turno, do 2.º e do 3.º.

O clube vencedor dos três turnos seria proclamado campeão. Na hipótese de um vencedor do 1.º turno e outro de dois, seria procedida uma série de melhor de três. Em caso de um campeão em cada turno a fórmula seria o "supercampeonato".

Com relação à compressão de despesas, seria extinto o quadro de fiscais da entidade.

Um longo trabalho a respeito de todos esses pontos de vista será apresentado a debate pelo dirigente da entidade guanabarina, na reunião da próxima quarta-feira.

Não promoverá a Argentina o Mundial de 1960

BUENOS AIRES, 12 (V.A.) — A Argentina renunciou à idéia de organizar um campeonato mundial extraordinário de futebol em 1960.

Em uma entrevista concedida a France Press, o sr. Antonio Russo, dirigente da Associação de Futebol Argentino confirmou os rumores segundo os quais em consequência das respostas negativas da Inglaterra e da Itália, os dirigentes do Futebol argentino tinham abandonado a idéia de fazer disputar em Buenos Aires, por volta de maio do ano que vem, um torneio mundial extra de futebol por ocasião do 150.º aniversário da independência argentina, e no qual tomariam parte, além da Argentina, as seleções Inglaterra, Itália, Suécia, Alemanha, Espanha, BRASIL, Uruguai, Chile, Paraguai e Peru. Consequentemente, apenas a seleção espanhola se exibirá na "Capital Argentina", no dia 24 de julho de 1960, em partida contra a equipe nacional local. As autoridades do futebol argentino estudam por outro lado, a realização de uma partida internacional com a Alemanha Ocidental, que se realizaria em maio ou junho de 1961, e um provável encontro com a seleção italiana em julho do mesmo ano. O sr. Russo confirmou a France Press que a Argentina, atual campeã sul-americana, participará, em janeiro próximo do campeonato Sul-Americano Extra em Guayaquil, Equador. Estão sendo realizados entendimentos com os organizadores do Torneio a fim de estabelecer a retribuição financeira à equipe argentina. Os dirigentes argentinos exigem a soma de 6.000 dólares por partida e uma soma suplementar de 7.500 dólares no caso da Argentina conquistarem o campeonato. Antes de sua participação no Torneio de Guayaquil, a seleção argentina enfrentará, dia 11 de novembro, em Santiago, a equipe nacional chilena. Após o campeonato de Guayaquil a equipe argentina tomará parte no Terceiro Campeonato Pan-Americano a realizar-se em São José da Costa Rica previsto para o mês de maio de 1960.

Além dessas partidas a seleção argentina disputará no próximo ano o troféu "Copa do Atlântico", no qual tomam parte tradicionalmente a Argentina, o Brasil, o Uruguai e o Paraguai, e que será realizado em junho ou julho de 1960 no Rio de Janeiro. Finalmente, a Argentina enfrentará ao Brasil em partida contandando para a "Copa Roca" que deveria ser disputada em Buenos Aires este ano mais foi adiada por solicitação do Brasil. O calendário do futebol internacional argentino apresenta-se pois muito carregado para o ano que vem. Os dirigentes locais querem evitar, a qualquer preço, a repetição do desastre "Suécia", quando uma seleção argentina, desastrosamente confiante e carecendo de experiência internacional foi liquidada pela seleção tcheco-eslováquia. As eliminatórias do campeonato mundial em Santiago do Chile, em 1962, uma seleção argentina poderosa e capaz de "suportar" o futebol brutal a que os jogadores sul-americanos, e muito particularmente os argentinos, não estão habituados.

— Quem escala o time é o Adão. Ele faz e desfaz sem qual quer intervenção de segundos, pois não aceita opinião de A nem B. Em outros tempos havia muita gente para escalar o Figueirense. Hoje não há mais nada disso. Joga o que melhores rendimentos apresentar.

ROSA MARIA VAZ É A MISS SECRETÁRIA 1959

Em cerimônia realizada no Teatro Cultura Artística, em São Paulo, foi proclamada a vencedora do concurso Miss Secretária 1959 — srta. Rosa Maria Vaz, de São Paulo, funcionária da Ibicatá Agro-Industrial S. A., que irá receber como prêmio principal uma viagem a Nova York, pela VARIG, com todas as despesas pagas, durante oito dias, além de viagens a várias Capitais do País, como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre.

As demais finalistas (em número de sete) ficaram assim classificadas: em segundo lugar, a srta. Leticia Josefina Braga, do Rio de Janeiro; em terceiro lugar, Maria Ladeira, também do Rio de Janeiro; em quarto lugar, empatadas as candidatas Dina Kutner, de São Paulo e Maria Therezinha de Almeida, de Belo Horizonte; e em quinto lugar, também empatadas, Honórina Andrade Chaves, de Londrina e Bruna Salmazo de São Paulo.

As sete finalistas do certame, além de receberem inúmeros prêmios de várias indústrias paulistas, viajarão para o Rio de Janeiro, em companhia de Miss Secretária 1959 — srta. Rosa Maria Vaz.

FOLHA SECA

D. CORDEIRO

LEVAMOS ao conhecimento do Presidente da ACESC, sr. Cláudio Olinger, que o regulamento da associação, com relação à entrada de pessoas estranhas a TRIBUNA DA ACESC, não está sendo cumprido como devia. Durante o cotejo Paula Ramos x Hercílio Luz, havia mais "perus" que cronistas esportivos. Precisamos tomar medidas drásticas contra esses moços que lá aparecem, pois, a continuar assim, é preferível a extinção da Associação dos Cronistas Esportivos...

DOMINGO, no Campo da Liga, não havia uma Cabine da ACESC sequer que não estivesse ocupada por elementos não pertencentes a entidade de classe. Procuramos o Presidente Olinger e não o encontramos. Resultado: os "perus" assistiram o jogo comodamente, enquanto, nós cronistas, fomos forçados a "trabalhar" na rua. Assim não é possível...

TAMBÉM a Tribuna das Autoridades estava lotada. Não de autoridades, mas sim, de "perus" que lá se acomodaram para presenciar melhor a realização do match onde o Paula Ramos "acabou com a alegria" do Hercílio Luz. O engraçado disto tudo é que eles sentam na sala ao passo que as autoridades são obrigadas a se contentar com a colinha. O cel. Troglio que o diga...

LOGO agora que o Paula Ramos está querendo trazer para a Capital o cetro máximo estadual de futebol é que estão surgindo desentendimentos entre jogadores e o técnico. Dizem até que o responsável pela conduta da equipe paulaina, Hélio, não vê com bom olhos os cracks Nilson e Hélio II. Também os boateiros alegam que Valério é o mandão do time e não Hélio, treinador oficial do quadro. Se está, realmente, acontecendo tudo isto, e o Presidente Ciro Nunes não toma qualquer iniciativa, vamos daqui, mostrar-lhe, como se preside um clube de futebol...

ALEGAMOS aos dirigentes de clubes de que o Vasco da Gama já está de "malas prontas" à espera de convite para excursionar. Portanto, façam suas propostas desde já, uma vez que, a "tróco de bananas", o clube cruzmaltino se exhibirá em qualquer lugar do Brasil, pois a situação financeira não anda nada bôa lá em São Januário...

Na manhã de segunda-feira, quando os universitários treinavam na praça de esporte da rua Bocaiuva, foi encontrado no vestiário ocupado pelo Hercílio Luz, domingo, um "breve" contendo um "crucifixo". Supõe-se que o referido objeto fora trazido por algum jogador do clube sulino para dar "sorte" na partida frente ao Paula Ramos. Infelizmente o "crucifixo" gorou e o Leão do Sul teve mesmo que se conformar com os 3 a 1 impostos, pelos rapazes paulininos.

Para os que acreditam em "macumba" aí está o resultado: 3x1...

OBSERVANDO & COMENTANDO

O HERCÍLIO LUZ VOLTOU COM OS FOGUETES

O Hercílio Luz que perdeu para o Paula Ramos de 3x1, levou de volta mais de cinquenta mil cruzeiros de foguetes. Vão guardar para festejar no jogo com o América, isto se vencer.

As apostas suplantaram a renda, sabem lá o que é isso? O campeonato está melhorando cada vez mais.

AMÉRICA FOI BEM RECEBIDO

O América de Joinville foi bem recebido em Criciúma. Não venceu porque cansaram no segundo tempo. Vários atletas da América, quiseram levar o árbitro Lázaro Barrolomeu "na conversa", este no fim do jogo foi obrigado a pedir providências à polícia devido as ameaças feitas pelo jogador Didi. No fim da história, o referido árbitro, topou a parada e os meninos não quiseram nada com briga.

FLAMENGO GOLEOU...

O Flamengo que não "engana mais ninguém", foi a Paranaguá para "matar as saudades de golear, vencendo o Rio Branco, por 5x0. Felicidades...

VIVA O FLUMINENSE!

O Fluminense confirmou o seu poderio técnico ao vencer o Vasco da Gama por 3x1. Coitado do Vasco, que está disputando a "Taça Amélia" patrocinada pelo O Globo Esportivo do Rio de Janeiro. A portuguesa nesta situação, já raspou os seus bigodes. BASCO!!!

O CAXIAS LIDER

O Caxias é o líder do Campeonato Estadual Catarinense, isto não vai demorar muito. Quando começar a cair, vai ser "feito". Tomem nota.

O PAULA RAMOS VAI A JOAÇABA

O Paula Ramos vai a Joaçaba e conforme as informações de pessoas ligadas ao futebol desta progressista cidade, afirmam que o Paula Ramos será muito bem recebido e a renda será recôrd no local.

MISTER K

PETER

Indústria Automobilística Nacional: Nacionalização de Veículos

O SESI Recebe Consagração em Joinville:

Encerrado o Curso de Psicologia e Serviço Social

O entusiasmo de mais de mil alunos — Presente o Sr. Celso Ramos e Diretores do SESI — Contato e almoço com as classes conservadoras

Contando com mais de mil alunos de todas as classes sociais de Joinville encerrou-se, naquela cidade, sábado, o Curso de Noções de Psicologia e Serviço Social, promovido pela Divisão de Intercâmbio e Assistência Técnica do Departamento Nacional do SESI, com a colaboração do Departamento Regional do aludido órgão.

Para assistir as cerimônias do encerramento do Curso, dirigiram-se para Joinville, sexta-feira à noite, o sr. Celso Ramos, Diretor Regional do Serviço Social da Indústria de Santa Catarina, dr. Jacy Montenegro Magalhães, Diretor da Divisão de Estudos e Planejamento, e que viera diretamente da capital federal para Joinville; dr. Eurico da Costa Carvalho da alta administração do SESI Nacional; cel. Antonio de Lara Ribas, Diretor da Divisão de Administração; dr. Nelson Pitta Martins, Diretor da Divisão de Intercâmbio e Assistência Técnica, todos do SESI Nacional, e dr. Paulo Freire, assistente técnico da Confederação Nacional da Indústria; dr. Renato Ramos da Silva, superintendente do Serviço Social da Indústria no Estado e dr. Alcides Abreu, Diretor do Departamento Regional do SENAI.

CONTACTOS INFORMAIS E ALMOÇO
Sábado às 12,30, na agradável residência do escultor Fritz Alt, no bairro Joinvilense da Boa Vista, as personalidades acima estiveram presentes a um almoço oferecido pelo Serviço Social da Indústria de Joinville e Associação Comercial daquela cidade, e onde compareceram além do prefeito Balthasar Buschle, os mais destacados elementos das classes conservadoras da manchester catarinense, presidentes de sindicatos operários. Foram realizados contactos informais entre os diretores do SESI Nacional e os participantes do curso, como parte inicial do planejamento do Seminário Socio-Econômico.

Após o almoço, onde todos os presentes se confraternizaram em ambiente de mais completa cordialidade, realizou-se uma visita ao Centro do SESI onde a respectiva encarregada, srta. Matilde Amin, teve ensejo de explicar detalhadamente a serventia das magníficas instalações da obra já em conclusão, e que ensejará ao Serviço Social da Indústria de Joinville uma assistência mais ampla aos seus beneficiários daquele município.

A noite, nos salões da Liga de Sociedades, tiveram curso as cerimônias do encerramento do Curso de Noções de Psicologia e Serviço Social. As festividades que trouxeram para os salões daquela

sociedade grande número de pessoas das mais variadas categorias sociais de Joinville, além de formados do Curso, contaram também com a presença do sr. Celso Ramos, Diretor Regional do SESI, e demais diretores da entidade nacional e personalidades acima citadas, prefeito de Joinville e autoridades civis, militares e eclesiásticas, chamados para comparem à mesa que dirigiu os trabalhos da noite pela srta. Matilde Amin. Presidindo os trabalhos o sr. Celso Ramos, que deu por iniciada a cerimônia, falou inicialmente mons. Sebastião Scarzello, aluno do Curso, havendo sido lido os nomes dos diplomados e sido entregues respectivos diplomas a representantes de todas as categorias profissionais dos diplomados, pelo dr. Nelson Pitta Martins.

Mons. Sebastião Scarzello falou em nome de todos os participantes do Curso, fixando com rara oportunidade a atuação do Serviço So-

cial da Indústria no país e em Santa Catarina, realçando, também o brilho e o entusiasmo dos ministradores do Curso, professores Vilhena de Moraes e Maria de Lourdes Maia.

Seguiu-se a palavra do dr. Jeser Paria, que discorreu sobre a importância das disciplinas ensinadas, fazendo-o em nome dos alunos ouvintes, realçando, também, o conhecimento dos professores e a iniciativa do SESI. O professor Vilhena de Moraes foi o orador seguinte e, em palavras repassadas de emoção, despediu-se de seus alunos manifestando a satisfação que teve em conviver com os joinvilenses nos quarenta e cinco dias do Curso. A seguir, a srta.

Lourdes Maria Maia, que ministrou a disciplina Serviço Social, falou com muita emoção da satisfação que sentiu em ter contacto com os participantes do Curso.

Sobre essa iniciativa, falou também o dr. Nelson Pitta Martins exprimindo sua satisfação pelo êxito do Curso.

SR. CELSO RAMOS: "DIPLOMA — CONDECORAÇÃO MÓDESTA MAS SINCERA"

Finalmente usou da palavra o sr. Celso Ramos aludindo às iniciativas do SESI e o apelo que elas vem tendo das coletividades, afirmando, a certa altura, que os diplomas que estavam sendo concedidos naquele instante eram co-

mo "uma condecoração modesta, porém sincera, que a classe industrial joinvilense, em nome de seus companheiros de todo o Estado e do Brasil, oferece a cada um de vós, para significar o preço que se devota ao interesse que demonstrastes em valorizar a vossa disposição social como integrantes de uma das mais prósperas e admiradas comunidades industriais de nossa Pátria".

Com parte das cerimônias acima descritas, teve lugar a seguir, um show organizado pela declamadora Maria Nascimento com número de declamações, música ballados e humorismo, muito apreciados pelos presentes, seguindo-se, animado sarau dançante.

A Willys Overland do Brasil, hoje alcança uma das suas mais importantes metas, que é a nacionalização de seus veículos etapa que se reveste de mais significativa expressão para a indústria automobilística nacional, que tem naquela indústria um dos seus grandes expoentes.

Na mesma oportunidade, a Willys fará inaugurar, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, uma moderna Fábrica de Eixos e Transmissores, às 15 horas.

Para participar do importante acontecimento, a alta direção da Willys Overland do Brasil convidou nosso jornal, que se fará representar pelo nosso gerente vereador Domingos Fernandes de Aquino, que ontem mesmo seguiu para a Capital Bandeirante.



FLORIANÓPOLIS, Quarta Feira, 14 de Outubro de 1959

Turquia e Polônia lutam pela 3ª vaga: 8 escrutínios na ONU

Eleitos Equador e Ceilão para o Cons. de Segurança — Brasil (73 votos) no Cons. Econômico e Social

NAÇÕES UNIDAS, 13 (U. P.) — A Polônia e a Turquia caíram hoje num impasse em sua luta por um lugar no Conselho de Segurança. Foram realizados oito escrutínios sem qualquer resultado. A Polônia, com apoio da União Soviética, e a Turquia, sustentada pelos Estados Unidos, disputaram a vaga a ser deixada pelo Japão, a 1.º de janeiro de 1960. O Equador e o Ceilão foram eleitos por 77 e 72 votos, respectivamente, para ocupar as vagas do Panamá e Canadá. O terceiro posto é que a União Soviética sustenta deve ser entregue à Europa Oriental — ou, mais especificamente, segundo a interpretação soviética ao bloco comunista, nos termos do "acordo de cavalheiros" de 1946.

O Brasil foi eleito hoje

membro do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, obtendo 73 votos na Assembléia.

Juntamente com o Brasil foram também eleitos para o mesmo Conselho o Reino Unido, com 73 votos; Dinamarca, com 72; União Soviética com 70 e a Polônia com 66.

Os mandatos desses países, como membros do Conselho Econômico e Social, de três anos, começarão a vigorar a partir de 1.º de janeiro do próximo ano.

O sexto posto do referido Conselho foi disputado pelo Japão e a Índia mas nenhum destes países conseguiu a maioria necessária das duas terças partes, isto é, 54 votos. O Japão recebeu 51 e a Índia 45.

Cuba apresentou, esta tar-

de, uma emenda ao projeto de El Salvador sobre o direito de Asilo, na qual pede que a Comissão de Direito Internacional de prioridades a esta questão. Ao mesmo tempo, referindo-se à oposição do delegado soviético ao referido projeto, disse que o mesmo estava procurando "evitar a solução de fundo" do problema.

O delegado cubano, Armando Chardie, reiterou seu apoio a proposta salvadoreña e apresentou sua emenda na sessão celebrada esta tarde pela Comissão de Assuntos Jurídicos e legais da Assembléia Geral.

Há alguns dias, o representante de El Salvador, embaixador Miguel Rafael Urquía, propôs que a Assembléia Geral, neste período

de sessões, peça à Comissão de Direito Internacional que proceda, tão logo como o considera oportuno, à codifi-

cação dos princípios e normas de direito internacional relacionados com o direito de asilo.

O FIM DA U. D. N.

A atitude da UDN nos casos da sucessão presidencial é típica de sua inflexível interpretação da moralidade política. Trata-se de uma agremiação de pessoas honradas agindo coletivamente como parceiros ávidos por ganhar sem muitos escrúpulos. Por isso mesmo, não ganham nunca, não chegam a formar perante a nação uma personalidade partidária definida.

Agora mesmo a UDN omitiu-se de suas obrigações e compromissos no afã de formar na rabadilha de um demagogo, somente porque supõe encontrar no campo adverso aquilo de que anda atrás, isto é, cargos, funções e bons negócios. Se a UDN deixa-se levar por seus ilustres chefes a uma aventura perigosa, enrolando suas bandeiras para adotar as do Jânio Quadros, como poderá impor-se a renfiança nacional, pois é a primeira a dar testemunho da própria fraqueza e versatilidade?

No caso presente, temos que a UDN se limitou — (largos limites) — a abandonar e trair as massas eleitorais independentes que se fiavam na generosidade de seus programas e de suas prédicas. Traiu-se a si mesmo, o que pode não ser tão grave do ponto-de-vista dos eleitores extrapartidários, mas é certamente mais odioso e ridículo quanto aos próprios companheiros.

Todos sabemos que o sr. Juracy Magalhães desde a primeira hora tem manifestado sua inclinação para disputar o mandato presidencial e que foi encorajado a essa luta por várias e ponderáveis correntes da opinião udenista. Qual foi a atitude dos chefes da UDN diante de um equívoco formado atrás da porta e que foi se alastrando até tornar-se uma desagradável crise de incompatibilidade? A atitude dos chefes da UDN foi a de abandonar o companheiro, na suposição deliberada de encontrar mais vantagens eleitorais no terreno oposto; mas não é somente a atitude pessoal que está revoltando a consciência nacional; também sentem-se roubados os veteranos e mais jovens partidários, os quais hoje, abandonados pela UDN, não enxergam outro recurso senão abandoná-la por sua vez, para não servirem à bandeira esfarrapada de Jânio Quadros.

Sem dúvida, o sr. Juracy Magalhães tem dado as maiores provas de sua fidelidade ao udenismo. Fez toda sua carreira política enfrentando riscos e perigos nas lutas de sua facção e isso sem comprometer o conceito que a pessoa e as idéias a que servia tivessem jamais desmerecido no conceito público.

Um homem e uma vida nesses termos, representam um patrimônio que as urnas eleitorais acabam consagrando invariavelmente. A UDN não pensa assim porque está correndo atrás de uma ilusão, supõe que poderá sacrificar os próprios valores perpetrando injustiças e ingratidões. Um triste espetáculo é o desses políticos expatriados, que se renegam e estão sentados à soleira de seus inimigos à espera de favores que não mereceram.

(J. E. DE MACEDO SOARES, do Diário Carioca)

Determinadas medidas para normalizar o abastecimento de trigo

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO MARIO MENEGHETTI APROVADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 13 (V. A.) — A fim de normalizar o abastecimento de trigo em todo o

país, o sr. Mário Meneghetti encaminhou exposição de motivos ao presidente da República, a qual já foi autorizada pelo sr. Juscelino

Kubitschek, determinando ao Ministério da Agricultura, através do Serviço de Expan-

são do Trigo, efetivar o levantamento do trigo em quotas e os créditos aos moedores localizados nos Estados produtores, aproveitando-o em favor da indústria moageira, do centro e norte do país, segundo as necessidades imediatas do abastecimento, apuradas pelo SET, em conjunto com a COFAP e o Conselho Coordenador de Abastecimento.

Em certa altura, o titular da pasta da Agricultura diz, em sua exposição de motivos: "O abastecimento de farinha de trigo aos mercados do centro e norte do país vem sofrendo limitações que o regime de quotas estabelece em face do orçamento da distribuição anual fixada para o parque moageiro nacional. Enquanto os moedores do centro e norte já absorveram suas quotas e as complementações de trigo de 1959 e todos os créditos até então existentes, os do sul

se encontram com saldo de quotas e créditos dos exercícios anteriores superior à necessidade do consumo da região. Dessa forma, é imperiosa a necessidade de atender ao abastecimento normal dos centros populacionais de São Paulo ao Amazonas, e tendo em vista, ainda, a inconveniência de novo orçamento de distribuição, com as importações acima de nossas possibilidades cambiais".

Conforme já noticiamos, encontra-se enfermo o ministro Mário Meneghetti que, durante a semana passada, foi surpreendido por uma hemorragia duodenal. Passadas as primeiras horas, s. exa. foi ainda acometido de uma forte crise renal, o que veio preocupar ainda mais seu médico assistente, prof. Sivalva Lins. Felizmente, desde domingo, o sr. Mário Meneghetti vem apresentando boas melhoras, embora ainda continue em completo repouso em sua residência.

TÉCNICO BOM OPORTUNIDADE

COMPANHIA DE ÂMBITO NACIONAL DESEJA ADMITIR ELEMENTO QUE POSSUA CONHECIMENTOS DE MÁQUINAS E MOTORES, BOA APRESENTAÇÃO, INSTRUÇÃO SECUNDÁRIA, PERSONALIDADE E DISPOSIÇÃO PARA VIAJAR FREQUENTEMENTE PELO INTERIOR DO ESTADO NA FUNÇÃO DE TÉCNICO EM LUBRIFICAÇÃO, APÓS SUBMETER-SE A UM ESTAGIO. SALÁRIO INICIAL CR\$ 18.000,00 OU MAIS, CONFORME APTIDÕES. CARTAS INFORMANDO IDADE, INSTRUÇÃO E EXPERIÊNCIA PARA A CAIXA POSTAL N. 62 — Florianópolis.



D'Aquém e d'além mar Drama cotidiano do brasileiro

Há pouco, um órgão, que se ativa na campanha do moderno movimento nacionalista, comentou sobre um discurso pronunciado pelo parlamentar gaúcho (Temperani Pereira) que, expressando-se com uma originalidade digna de registro de patente, colocou o significado do problema do "Royalty" de modo tão claro que merece outras considerações. Em suma, de início, o "royalty" representa um preço de aluguel permanente que pagamos ao estrangeiro, sob a forma de marcas e patentes, e que se processa mediante consumo de variadas utilidades controladas por aqueles.

O aludido político chegou à triste conclusão de que, por termos inveterados consumidores de artigos estrangeiros, contribuímos durante 24 ho-

ras por dia para o enriquecimento das superestruturas econômicas alienígenas. Em outras palavras, o mecanismo dessa involuntária, compulsória ou intencional contribuição, se desenvolve no seguinte: O brasileiro se ergue da cama, após subnutrida soneca um tanto compensada pelo amortecimento de um colchão de molas de patente estrangeira, e se dirige para as primeiras operações higiênicas. O sabonete que usa, exceto se não possuir esse conhecido "instituto de beleza de pobre", ou então se for partidário da concepção beduina de que "a poeira polui o espírito" — é patente estrangeira, bem como a toalha de uma indústria de tecidos americana. Barbeia-se com lâminas da cor do céu profundo, massagia sua cancarra com escovas fabricadas num subúrbio qualquer de Nova Iorque, prepara o necessário ornamento da dentuça com um creme que se anuncia ser capaz de promover um sorriso suficiente para impelir o patrão a um aumento de ordenado com um simples cumprimento dentóide.

A seguir, caso não seja adepto do bem-mais-frequente-do-que-se-pensa — hábito de acariciar uma profônica pinga bem brasileira, tomará seu café, cultivado no Brasil mas controlada a indústria para American Coffee Company. Após o ma-

linal entorpecimento com a rubiácea, reclama um bom cigarro feito de fumo que custa sangue suor e lágrimas do pobre lavrador nacional e, em confronto, lucros siderais às empresas industrializadoras do produto, impingidamente chamadas brasileiras. Até aí, portanto nada mais fez do que "contribuir" com alguns "royalty". Depois então de se despedir da cara-metade, beijando-lhe a face, ato afetivo que se traduz numa espécie de "royalty" cobrado pelas obrigações domésticas, se prepara para o trabalho.

Comumente, antes, teria ouvido informativo radiofônico, patrocinado por firmas estrangeiras, coletado por agências telegráficas estrangeiras, emitido por estação financiada pelo estrangeiro, através de aparelho de retransmissão estrangeiro, etc. etc.

Se reside um pouco afastado do local de trabalho, caso não possua auto particular, estrangeiro, toma um qualquer coletivo, elétrico ou a motor, inteiramente rodado com material patenteado no estrangeiro. Chega à repartição, assim o ponto utilizando-se de uma esferográfica ou caneta-tinteiro qualquer, de registro não brasileiro, ou então marca o ponto com cartão (papel de fabricação estrangeira) num relógio de fabri-

cação de qualquer outro país, ou mais especialmente, fabricado lá, isto é, naquela imensa comunidade que tem ao sul um terreno baldio, no qual jogam tudo que não presta e alguma coisa que se aproveita, chamado América Latina.

E, enquanto vai "cooperando", o generoso cidadão brasileiro se esquece de ponderar sobre se isto está bom ou não. Se não concorda sente dolorosas interrogações que buscam explicar a servil condição em que estamos.

O cidadão patriota não condena o direito de pagamento de patentes que são resultados de esforços de realização de indivíduos — inventores — e de entidades ou nações que aprenderam a tremenda importância do aperfeiçoamento tecnológico, que souberam medir a potência libertária que promove a introdução do "novo".

Entretanto continua a sofrer, no silêncio patriótico da angústia, ou pela baldada reclamação, mais patriótica ainda, contra o "status quo". Ele sabe que grande totalidade de produtos de consumo poderiam ser brasileiros, caso o desenvolvimento da "entrega" não fosse tão manifesto e que muito se relaciona aos pressionantes momentos da vida de todos nós.

FERNANDO LAGO